

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

1 **ABERTURA** – Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às
2 nove horas e vinte e cinco minutos, no Auditório Maria Eglantina Nunes Rondon, localizado
3 na sede da SUSAM, situada na Av. André Araújo nº 701 - Aleixo, foi realizada a 301ª
4 **(Tricentésima Primeira) Reunião e 240ª (DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA) Ordinária**
5 do Conselho Estadual de Saúde - CES/AM. Cumprindo o rito regimental o presidente do
6 CES/AM **Vander Rodrigues Alves** cumprimentou os presentes, e em conformidade com a
7 pauta distribuída no prazo regulamentar aos integrantes deste Colegiado iniciou a reunião.
8 **ITEM 01- APROVAÇÃO DA PAUTA: Vander Rodrigues Alves:** “Eu gostaria de antes de
9 iniciar a reunião, ou melhor, já iniciando, de colocar em votação a inversão de pauta do
10 **ITEM 04 – DELIBERAÇÃO: 4.2 - Processo Nº 023307/2017- CREMAM- Conselho**
11 **Regional de Medicina do Estado Amazonas-** Indicando o Médico **Antônio de Pádua**
12 **Quirino Ramalho** para representar o CREMAM no Conselho Estadual de Saúde-
13 CES/AM, em substituição ao Médico Ricardo Antônio Turenko Beça; e **4.3 - Processo Nº**
14 **017131/2017 - SINDICATO DE ASSISTENTE SOCIAIS DO AMAZONAS-SASEAM,**
15 indicando a Assistente Social **ANA KARLA PIMENTA DE ALMEIDA**, que passará a
16 representar o SASEAM na composição do Conselho Estadual de Saúde do Amazonas -
17 CES/AM. Aprovado a inversão de pauta pela plenária e estando presentes os novos
18 membros presentes foram homologadas suas indicações. **Vander Rodrigues Alves:** “Eu
19 gostaria de pedir licença aos senhores, eu teria uma agenda com o governador às 8:30
20 inclusive já me ligou agora, em dez a quinze minutos no máximo estou voltando, o
21 conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza** continuará os trabalhos, gostaria da
22 compreensão de vocês, OK?”. Conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza:** “OK senhor
23 presidente na pessoa do qual eu cumprimento os nobres colegas da Mesa, quero
24 cumprimentar os nobres colegas conselheiros desse pleno, aos visitantes e expositores que
25 vão estar aqui conosco, e dentro da inversão de pauta Alberto é obvio além da inversão que
26 já foi aprovada onde empossamos os dois nobres conselheiros, nós vamos ter outra
27 inversão de pauta pedida aqui da Mesa para esse pleno é com relação como primeiro ponto
28 de pauta, veja bem vou explicar bem pra que fique bem claro, na reunião anterior nós
29 aprovamos uma extra pauta o AD REFERENDUM que era o Regimento da 1ª Conferência
30 estadual de Vigilância em Saúde, então foi analisado todo esse regimento e foi um pedido
31 também do conselheiro Gilson Apurinã pra que hoje nós só aprovássemos esse regimento
32 então ele fica como primeiro ponto de pauta só para aprovação certo? Depois nós vamos vê
33 outros pontos que vamos logo ajustar essa agenda, por que ela foi aprovada Ronaldo com
34 alterações, as alterações com as inversões, então se ela foi aprovada com as inversões
35 agora eu tô colocando também as inversões que deveria ser até para que a gente caminhe
36 mais rápido, então Ana o primeiro ponto de pauta com aprovação será o Regimento a
37 deliberação será o Regimento, aliás desculpa Ana o primeiro ponto de pauta já coloca lá que
38 já foi aprovado que é a aprovação dos novos conselheiros, está correto o encaminhamento

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

39 do conselheiro Gilson Apurinã certo? O segundo ponto que é a aprovação do regimento
40 certo? Aí nós temos o terceiro ponto que seria a FAMETRO, então nós estamos aqui
41 aguardando um posicionamento juridicamente da secretaria para saber como é que nós
42 vamos proceder a questão da FAMETRO, foi feito uma relatoria, foi feito um pedido de vista
43 e houve um terceiro objeto que entrou que foi uma denúncia que chegou do Ministério
44 Público **Dr. Rui Marcelo** e que o Conselho respondeu, no entanto ainda não chegou uma
45 resposta do **Dr. Rui Marcelo**, então para que vá para a votação nós estamos pedindo só um
46 parecer jurídico do advogado da secretaria, ele está vindo aqui e nós vamos fazer tudo
47 dentro da lei para evitar qualquer problema para esse colegiado, para qualquer conselheiro,
48 até por que já houve esclarecimento da Diretora da FAMETRO Dra. Graça Alecrim que vem
49 acompanhando desde a última exposição que ela fez da FAMETRO e da nobre colega
50 relatora Cecília Motta e Ronaldo André, certo?”. Conselheiro **Ronaldo André Bacry Brasil**:
51 “Eu queria esclarecimento quanto há esse documento, por que vejam, falamos em outras
52 reuniões aqui que o CES/AM não dependia de um parecer jurídico da SUSAM eu ouvi isso
53 da sua boca várias vezes e de outros conselheiros para se posicionar, nós só tivemos
54 acesso a ementa do ponto que está essa denúncia e essa ementa fala assim: que o
55 conselho responda quanto a denúncia de aprovação do curso de odontologia e medicina
56 sem anuência do CES/AM, isso foi o que nós tivemos conhecimento, nada além disso,
57 provavelmente o documento deve falar outras coisas, quanto a isso claramente não é
58 necessário a gente esperara opinião de um advogado para a gente entender que o curso de
59 odontologia passou por aqui e foi aprovado pelo CES/AM consequentemente teve anuência
60 do CES/AM e o curso de medicina está em processo de aprovação então em nem um
61 momento pelo que está escrito na ementa houve a anuência de uma parte ou de outra,
62 então meu esclarecimento e quanto ao teor do documento para que a plenária tome
63 conhecimento na íntegra do que está se discutindo para que a gente não simplesmente
64 venha tomar conhecimento do parecer do jurídico sem a gente ter conhecimento do teor
65 completo do que se trata o assunto.” Conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza**: “Tudo
66 bem companheiro eu vou só colaborar com você e depois eu abro para o Alberto Jorge a
67 questão de encaminhamento também, eu vou lê o que eu recebi como cópia desse
68 documento que foi para o secretário de saúde, não foi para o CES: “Senhor Secretário
69 recebemos denúncia da abertura de curso de Medicina e Odontologia da FAMETRO em
70 Manaus, mediante autorização da SUSAM sem anuência do Conselho Estadual de Saúde, o
71 que já é contraditório por que houve sim anuência, requisitamos no prazo de 15(quinze) dias
72 informações sobre esse caso bem como sobre as listas das demais autorizações ou
73 qualquer ato da administração estadual em vigor. No sentido de autorizar abertura de curso
74 de saúde no Estado com comprovação de submissão ao CES”. O documento tá datado ali
75 em 18 de janeiro de 2017, ele tá em trâmite, ele passou mais de dois meses na comissão
76 certo? A comissão analisando a CTPOFIN do conselho e pra nós para o conselho estadual

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

77 chegou esse documento no dia sete de agosto mês passado, então tá comprovado que
78 quem fez a denúncia, não estou dizendo que o conselheiro seja quem for tem o direito de
79 fazer qualquer denúncia fazendo o seu papel, mais a gente tem que buscar primeiro os
80 elementos que nos respalda a fazer qualquer denúncia, não fazer denúncia por denúncia
81 sem nem uma comprovação e aí tá comprovado de que o Conselho não foi omissos, e aí
82 coloca-nos em xeque como conselheiros certo Alberto? E nos faz até em algum momento
83 recuar por uma coisa que não tem o menor sentido entendeu? Então na minha posição uma
84 vez que esse documento foi mandado para a secretaria e em seguido mesmo assim a
85 secretária executiva mandou para o Dr. Rui Marcelo um documento e encaminhou também o
86 documento do conselho para o secretário, ela colocou assim: encaminha-se o processo ao
87 gabinete do senhor secretário, segue anexos documentos comprobatórios onde justifica a
88 autenticidade dos projetos serem encaminhados a esta SETEC/CES/AM e serem do
89 conhecimento do colegiado do CES/AM, informamos que os projetos da FAMETRO tanto de
90 Medicina como de Odontologia encontram-se na secretaria executiva do CES/AM para fins
91 documentais, o projeto do curso de Medicina sofreu pedido de vista na reunião do CES/AM
92 no dia 29 de agosto de 2017 com isso estamos no aguardo da apresentação para
93 conhecimento e providencias que o caso requer, ou seja, o conselho nós temos que nesse
94 sentido aqui eu costumo dizer que, quando eu tenho que criticar eu critico, mais quando eu
95 tenho que dá um voto de parabéns eu dou, a Ana Eli fez um documento dentro do conselho
96 com cópia de tudo dentro daquilo que requer para o Conselho Estadual, agora a Secretaria
97 de Saúde é uma outra coisa certo? Se ela não respondeu já não é o conselho, o conselho tá
98 documentado certo? Então eram esses os esclarecimentos que eu queria colocar a esse
99 pleno diante da exposição da situação cabe nós conselheiros tomarmos o rumo que
100 devemos tomar e que achamos dentro da nossa capacidade de conselheiros que aqui todos
101 tem tanto conhecimento técnico como conhecimento dentro das leis e aí fazer julgamento
102 antecipado é muito complicado, as pessoas as vezes fazem julgamento, estou com a minha
103 consciência tranquila, aqui digo tenho meu posicionamento favorável a esse documento da
104 FAMETRO, mas nós aqui é que vamos resolver, não é o conselheiro Rui Guilherme, a
105 conselheira Cecília Motta, o conselheiro Alberto Jorge, e sim o pleno de uma forma geral".
106 Conselheiro **Alberto Jorge Rodrigues da Silva**: "Senhor presidente, senhoras e senhores
107 conselheiros, senhores convidados aqui presentes, os romanos diziam que não basta
108 mulher de César ser honesta, tem que parecer honesta; não é segredo dentro deste
109 conselho que nós temos hoje duas lupas voltadas para as nossas atitudes, para as nossas
110 ações dentro deste conselho, o Ministério Público de Contas e Ministério Público Estadual,
111 eu tenho responsabilidade enquanto conselheiro estadual de saúde pela classe trabalhadora
112 com a minha categoria se o meu sindicato cabe dentro de um taxi, de uma Kombi ou cabe
113 dentro de um sambódromo, não interessa, eu o represento e tenho que dá satisfações disto,
114 já fui ene vezes chamado ao Ministério Público, já fui espontaneamente ene vezes ao

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

115 Ministério Público e respondo por tudo aquilo que falo, por tudo aquilo que escrevo, na
116 última reunião eu pedi vistas, houve atritos, beicinhos, ataques de pererecas e mais alguma
117 coisa, mais pedi, não estava esclarecido, tive dúvidas pedi, fiz meu parecer em tempo hábil
118 e foi mandado, curso de odontologia houve parecer negativo de três conselheiros, fui uma
119 das pessoas que fiz embaixada junto aos três conselheiros para vê com detalhes, arguir e
120 resultado da história, sentei com a Heliana Feijó, sentei com o José Rodrigues, sentei com a
121 Ana Selma e de forma republicana, republicana, se viu, se respondeu, e o curso foi
122 aprovado, não ganhei bolsa, não ganhei favor alguma da FAMETRO certo professora?
123 Jamais, jamais, fui a FAMETRO pedir pra ser professor, pra alguém meu ser professor ou
124 pra qualquer coisa que valha, nem um parente meu estuda na FAMETRO, ninguém do meu
125 sindicato está na FAMETRO com bolsa de estudo, absolutamente nada, com relação as
126 dúvidas que tive acerca do que pestinhe a saúde mental que eu pedi vistas, meu parecer
127 está aí, eu pontuei, sentei com a doutora Graça Alecrim e equipe da coordenação de
128 medicina, daqui a pouco vou lê, pontuamos item por item a dúvida que se tinha agora se
129 estamos em trâmite, se estamos em andamento neste processo e surge uma dúvida com
130 relação ao que foi mandado pelo Ministério Público, eu penso que nós temos aqui um
131 jurídico que deveria estar nesse exato momento aqui na SUSAM, se não está o doutor
132 Rodrigo deve ter algum outro advogado que possa dizer, pode ou não pode, é simples, é
133 nos respaldarmos, por que quem vai ter que responder civil, criminalmente, somos nós, não
134 é a FAMETRO, não é NILTON LINS, não é ninguém que vai ter que responder lá no futuro
135 por uma interpretação equivocado do Ministério Público, já disse e torno a repetir, respondi
136 por sete anos psicóloga Maria Kramer na justiça federal por um equivoco do Ministério
137 Público Federal, sete anos, eu fui julgado antes do que o próprio acusado que foi inocentado
138 depois, vocês não queiram saber o que é você responder por sete anos a um processo
139 criminal na Justiça Federal eu respondi e provei minha inocência, provei minha capacidade
140 enquanto profissional de psicologia, então eu como conselheiro acredito que caldo de
141 galinha e prudência não faz mal há ninguém, há um jurídico dentro desta casa, se o jurídico
142 diz ok não há nem um problema sigamos em frente não temos aqui nem um objetivo de
143 prejudicar FAMETRO, UNINORTE, UFAM, UEA seja lá o que for, não temos esse propósito
144 de prejudicar quem quer que seja, mais sinceramente senhores de uma experiência de dor
145 na carne não queiram responder criminalmente por alguma coisa junto a justiça que não tem
146 nada haver, não custa nada sermos prudente neste exato momento. Era o que tinha a dizer”.
147 Conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza**: “ok! Então só pra gente fechar e dá um
148 prosseguimento, fica o terceiro ponto de pauta a FAMETRO, nós vamos para a questão de
149 seguir a pauta e vamos para o **ITEM 02 – APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS:**
150 **2.1 - 295ª (Ducentésima Nonagésima Quinta) Reunião, 235ª (Ducentésima Trigésima**
151 **Quinta) Ordinária, realizada no dia 25 de abril de 2017; 299ª (Ducentésima Nonagésima**
152 **Nona) Reunião 238ª (Ducentésima Trigésima Oitava) Ordinária, realizada no dia**

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

153 **01.08.2017 e 300ª (Tricentésima) Reunião, 239ª(Ducentésima Trigésima Nona)**
154 **Ordinária, realizada no dia 29.08.2017.** todos os conselheiros receberam as atas né? e
155 alguns pontos da ata eu coloquei também algumas recomendações, então como tem várias
156 atas atrasadas, eu sugiro, é uma sugestão, que a gente aprove essas atas com
157 recomendação daquilo que nós fizemos mudanças, fizemos mudanças não! Daquilo que nós
158 colocamos na nossa fala e que não tá contemplado na ata, isso da correção e em seguida
159 vamos dá um prazo de 15(quinze) dias a secretária executiva que nos apresente essa ata;
160 quantos dias? e no prazo de 20(vinte) dias a secretária executiva nos apresente essa ata já
161 com as correções e nós lermos e aí consolidarmos, o que vocês acham? Essa é a minha
162 sugestão! Os que estão de acordo levantem as plaquetas! Aprovado, certo? Nós vamos ter o
163 prazo de vinte dias, até por que não tem nem um ponto ainda certo, já passaram a plaqueta
164 para o doutor Pádua? Há não? ele não é o titular? o titular dele não está presente, ele hoje
165 tem direito a voz e voto, tem que passar a plaqueta pra ele, certo?” seguindo a nossa pauta
166 vamos para o **ITEM 03 – COMUNICAÇÃO: 3.1-** As Comunicações Recebidas e Expedidas
167 do CES/AM estão na Secretaria Executiva do CES/AM a disposição dos Conselheiros. **3.2 -**
168 **Notificação nº 137.2017.58.1.1-** Ministério Público do Estado do Amazonas- 58ª Promotoria
169 de Justiça de Defesa dos Direitos Humanos à Saúde Pública- PRODHSP- Notificando os
170 Conselheiros Estadual de Saúde a comparecerem na data de 30/08/17, às 14h, na
171 Promotoria de Justiça- Bairro Nova Esperança; **3.3 - E-MAIL do Centro de Educação e**
172 **Assessoramento Popular - CEAP,** apresentando o Projeto: **“Formação de Formadores e**
173 **Multiplicadores para o Controle Social”**, aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde
174 CNS, em 2006; **3.4 - Processo nº 026261/2017/MP/RMAM** - solicitando o prazo de 15 dias
175 para responder possíveis irregularidades na investidura de novos membros do CES/AM, que
176 teria sido motivo da suspensão da sessão de posse do dia 27/06/2017 e **Processo nº**
177 **028385/2017/MP/RMAM-** Ministério Público de Contas- acatando a solicitação feita por
178 meio do Ofício nº 100/2017 – prorrogação de 15 (quinze) dias, para o encaminhamento de
179 resposta do **Ofício nº 557/2017/ MP/RMAM;** **3.5 - Processo nº 026265/2017 – MP/RMAM,**
180 referente a denúncia da abertura do Curso de Medicina e Odontologia da **FAMETRO,** sem
181 anuência do CES/AM, requisitando ao Secretário de Saúde resposta no prazo de 15(quinze)
182 dias; Conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza:** “Nós queremos registrar a presença do
183 Doutor **Arlindo Gonçalves dos Santos Neto** do Núcleo de Saúde da Defensoria Pública
184 que nos honra com sua presença na reunião ordinária desse colegiado, seja bem vindo
185 doutor, muito obrigado pela sua presença, certo?” **ITEM 04 – DELIBERAÇÃO: 4.1 -**
186 **RESOLUÇÃO CES/AM Nº 30 DE 29 DE AGOSTO DE 2017- AD REFERENDUM -**
187 **Aprovação do Regimento da 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde no Amazonas;**
188 **ITEM 05 - INFORMES DOS CONSELHEIROS:** Conselheiro **Ronaldo André Bacry Braisl:** “
189 Bom dia a mesa, bom dia aos conselheiros, bom dia aos visitantes, inicialmente ressaltar a
190 presença do Doutor **Arlindo Gonçalves** que está aqui atendendo ao nosso convite do

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

191 Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência ele é o defensor Público titular da Defensoria
192 de Saúde e conversava comigo sobre as demandas da pessoa com deficiência e lhe disse
193 que hoje estaria sendo apresentado o TFD aqui na plenária, ele sentiu-se envolvido
194 diretamente com o assunto e naturalmente peço a permissão no que Houver que lhe
195 conceda a palavra por que nós falamos muito aqui em Ministério Público de Contas e a
196 gente não ressalta a participação da Defensoria Pública em Saúde que está indiretamente
197 ligada aos direitos do cidadão, muito bem, senhor presidente eu vou dá entrada em um
198 documento solicitando a Mesa Diretora peça esclarecimentos a Doutora Silvana
199 coordenadora do Programa Estadual de IST/HIV por conta de um posicionamento dela
200 registrado através de e-mail que está em minhas mãos e de certa forma atribuindo ao
201 CES/AM responsabilidades por conta do não repasse as OSC para representar o movimento
202 IST/HIV, veja bem presidente, ela diz no documento claramente que nós estamos cobrando
203 ela diuturnamente sobre a prestação de contas que ela utiliza o dinheiro pra comprar
204 passagens e dá hospedagens para pessoas fazerem a representação desse segmento, ela
205 diz que inclusive esteve aqui em uma reunião extraordinária e que nós cobramos isso dela,
206 lembro e trago a memória que o que nós viemos aqui discutir em uma reunião ampliada do
207 CES/AM foi o Plano Estadual de IST/HIV e da Mortalidade, nós não discutimos a
208 Programação Anual de 2017, e ela insiste em dizer aqui no documento dela, que ela veio
209 aqui conosco discutir a PAS 2017 e que nós a cobramos! Cobramos sim, um contexto geral
210 sobre a questão do Plano colocada inclusive em uma resolução deste conselho, então de
211 posse desse documento vou protocolar junto a Mesa pedindo que encaminhe a coordenação
212 estadual esclarecimentos por que que ela tá atribuindo a nós responsabilidade da gestão
213 dela! Muito bem senhor presidente reforço também em convidar a todos os presentes que no
214 dia 04 e 05 de outubro o Conselho Estadual dos Direitos de Pessoas com Deficiência estará
215 realizando um Seminário Estadual de Multiplicadores em Políticas Públicas para Pessoas
216 com Deficiência, nós estamos trazendo aproximadamente doze municípios, teremos um
217 evento com a participação de trezentas e trinta pessoas que formará multiplicadores fiz o
218 convite enquanto conselheiro a gerencia do TFD para fazer apresentação e uma exposição
219 do TFD no nosso seminário e a informação que tivemos é que não havia agenda por que a
220 pessoa que faria a apresentação não estaria presente, aproveitando a oportunidade que eles
221 estão aqui hoje, entendendo que nós estamos há dois anos discutindo a questão do manual
222 e que nós entendemos também senhor presidente que está havendo um desvio de
223 finalidade do TFD eu peço a gentileza que o CES/AM apoie esta empreitada junto ao TFD
224 para que possa trazer subsídios principalmente para as pessoas do interior que lutam
225 diariamente na aquisição de benefícios para as pessoas com Tratamento Fora Domicílio, era
226 o que tinha a dizer, muito obrigado”. Conselheiro **Alberto Jorge Rodrigues da Silva**:
227 “Desde a semana passada o Brasil inteiro está debruçado em cima de uma notícia no
228 mínima esdrúxula a qual o Sindicato dos Psicólogos do Estado do Amazonas, Conselho

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

229 Regional de Psicologia, Conselho Federal de Psicologia são unidos em mesma resposta
230 “Não há cura, para aquilo que não é doença” , a grande pergunta que nós enquanto
231 profissionais estamos fazendo é que se pese o respeito que se deve ter a justiça, aos juízes,
232 aos desembargadores, aos senhores ministros e tudo mais, que estão no exercício de
233 decidir o que é certo, o que é errado, mas qual é a formação que um juiz de direito tem a
234 cerca de manejo psicoterapêutico, qual é a formação que no direito se tem a cerca do
235 psiquismo humano, poderia um juiz federal que não estudou a complexidade do
236 adoecimento psíquico ter uma fala superior a Organização Mundial de Saúde com consulta
237 feita em todos os quadrantes do mundo, então há uma pretensão da justiça brasileira em
238 querer retornar a procedimentos medievais, a pautar o fazer da psicologia a partir de um
239 recorte religioso, enquanto sindicato, enquanto conselho estadual, enquanto conselho
240 federal, nós repudiamos toda e qualquer forma de tratamento de retrocesso no
241 entendimento, do que diz respeito ao adoecimento psíquico, a saúde mental, ao manejo
242 psicoterapêutico, obrigado”. Conselheiro **Antônio de Pádua Quirino Ramalho**: “eu queria
243 sugerir que os conselheiros lessem a crítica de hoje, que a SUSAM, o sistema estadual de
244 saúde está em todos os cadernos, a questão da cirurgia cardíaca de crianças que a gente
245 sabe que vivem morrendo as crianças, a questão do Hospital Adriano Jorge com as cirurgias
246 de ortopedia que a promotora inclusive pede o afastamento da direção e investigação, e o
247 secretário de saúde aparece se comprometendo a averiguar por que a fila tão grande ocorre
248 e dizer que é lamentável que tenha que haver ação do Ministério Público, é difícil que os
249 atores do Controle Social falam por que há uma orquestração sistemática para desencoraja-
250 los de falar, eu lembro no último encontro onde a prefeitura se fazia presente que quatro
251 pessoas da secretaria foram com o senhor Doutor Arlindo lá no Ministério Público sobre
252 saúde mental e as pessoas, se levantou um batalhão de defensores da SEMSA para dizer
253 que tem a cobertura de Atenção Primária eu acredito que a promotora Silvana Nobre acaba
254 de nos comunicar que entrou uma ação conjunta do Ministério Público Federal, do Ministério
255 Público Estadual e Ministério Público de Contas contra a prefeitura para obrigar ampliar a
256 Atenção Primária se eles fizeram isso com certeza não é um ato irresponsável dessas três
257 instituições claramente deve tá deixando de ser cobrado, e aí acho que é importante que a
258 gente procure saber o que a Secretaria de Saúde do Estado também faz em relação ao que
259 está definido nas conferências estaduais, por que nós não conhecemos que o alinhamento
260 das propostas nos planos em relação as conferências, o informe é que lamentavelmente tem
261 que os Ministérios Público Federal, Estadual e de Contas agir, vamos vê se agora vai por
262 que os gestores que deveriam fazer andar a assistência mesmo com a sociedade chamada
263 e presente e os conselhos deliberando não cumpre, essa é uma lamentável comunicação”.
264 Conselheira **Cecília Leite Motta de Oliveira**: “Bom dia a Mesa, bom dia senhores
265 conselheiros, convidados eu gostaria de informar que ontem foi o dia internacional do
266 Farmacêutico dia vinte e cinco de setembro e hoje está sendo realizado na Assembleia uma

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

267 audiência pública para homenagear alguns membros tanto do sindicato como do Conselho
268 Regional de Farmácia do Amazonas, eu vou ter que me afastar para poder participar dessa
269 atividade, informar também que estou decepcionada com o que anda ocorrendo nas redes
270 sociais justamente contra a assistência do Estado em relação aos hospitais que tem filas
271 intermináveis, uma hora o gestor diz que não tem mais fila que já resolveu o problema e
272 depois o Ministério Público descobre que são filas intermináveis, afinal de contas essa
273 documentação não vem para o conselho, simplesmente fica escondida nós não temos
274 acesso a essas informações, é como se estivesse tudo uma maravilha, é decepcionante
275 saber por outros meios o que está ocorrendo de fato dentro da saúde pública, obrigada”.

276 Conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza**: “Bem, o meu primeiro informe vai é que vou
277 distribuir aos nobres conselheiros e principalmente sindicalistas essa pequena cartilha com
278 um coquetel que foi a federação dos trabalhadores que foi nos mandada pra que a gente
279 possa da CNTC distribuir pra todos os companheiros, Nena por gentileza distribua aos
280 nobres conselheiros essa cartilha que fala um pouco sobre a Reforma Trabalhista,
281 Previdenciária, que mais uma vez nos sufoca e os trabalhadores já estão, já não tão mais
282 suportando esse tipo de atitude desse governo pra mim inoperante que está aí, que não foi
283 escolhido democraticamente, né isso companheira Cleidimir? Companheiros sindicalistas?
284 Infelizmente as mudanças elas não são benéficas ao trabalhador, nós como sindicalistas, eu
285 como representante das Centrais Sindicais neste colegiado não deixaria de colocar aqui a
286 minha indignação com relação a essa famigerada e estrategista, politiqueira, na reforma
287 trabalhista, na reforma da previdência, queria informar também das conferências que
288 ocorreram nos municípios, nos polos eu e o conselheiro Gilson Apurinã tivemos no polo Rio
289 Negro e Solimões e lá notamos infelizmente a pouca participação de alguns municípios que
290 são daquele polo e eu acredito que nos outros polos aconteceu a mesma coisa, porém
291 ressalto a presença em todos os polos da Fundação de Vigilância em Saúde hoje aqui
292 representada pela doutora Osminha que nós tivemos o prazer de estarmos juntos no polo de
293 Rio Negro e Solimões em Manacapuru né doutora? E como ela vinha me falando, todos os
294 polos tiveram a presença da Fundação de Vigilância em Saúde infelizmente os conselheiros
295 por suas atribuições e por ser polos que você tinha que ir na segunda-feira e voltar na sexta-
296 feira não puderam ir, não puderam participar, eu ouvir segundo o nosso colega conselheiro
297 Tadeu algumas colocações a respeito a não presença de conselheiros nos polos, mas houve
298 algumas dificuldades conselheiro Tadeu, muito embora muitos não justifiquem entendo o
299 seu posicionamento dentro do grupo do CES/AM, é louvável a sua colocação para que a
300 gente não possa pecar em outras, pedir a doutra que leve ao doutor Bernardino que na
301 quarta-feira eu tô solicitando pela parte da manhã uma reunião na sala do CES/AM com os
302 membros desta conferência, digo os membros, por que foi criada comissões mais não foi
303 dado o nome a ninguém nessas comissões, a não ser o presidente de honra, o presidente
304 da conferência que é o doutor Bernardino e o sub que se eu não me engano é o Augusto da

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

305 Saúde do Trabalhador, e aí nós queremos na quarta-feira definir posições de conselheiros,
306 então tô convidando todos os conselheiros quarta-feira pela parte da manhã às nove horas,
307 por gentileza coloquem na sua agenda essa reunião tá Alberto, sem ser amanhã, na próxima
308 semana dia quatro, por que a conferencia estadual é de 18 a 20/10/2017, então dia quatro
309 nós temos que reunir os conselheiros e a coordenação maior da conferencia para tomarmos
310 rumos de algumas coisa para não deixarmos acontecer, até pecar na questão de
311 convidados, na questão de quem vai ajudar nas comissões dessa coordenação geral, certo?
312 E aqui com tristeza Cecília, eu sempre sou um conselheiro que quando eu tenho que falar
313 eu falo na reta, infelizmente eu deixo aqui a minha tristeza do Conselho Municipal de Saúde
314 Manaus não ter convidado os conselheiros para participar do entorno de Manaus, nós
315 conselheiros estaduais iríamos lá como convidados de vocês e infelizmente foi feito um
316 convite só para o Presidente do Conselho, foi determinado a ele, mas eu entendo são várias
317 pessoas dentro de uma comissão não sei se por esquecimento, não sei como entenderam,
318 mas deveriam ter convidado todos os conselheiros, certo? Essa é a opinião do conselheiro
319 Rui Guilherme e no demais dizer que nós estamos a disposição como movimentos sindicais
320 né Alberto Jorge, Cleidimir nessa luta contra a Reforma Trabalhista. Tem um segundo
321 informe que foi mandado para todos os conselheiros o convite para do 2º Seminário da Rede
322 de Atenção Psicossocial do Amazonas com o tema “Quando crescer é um Desafio”, o
323 mesmo será realizado no dia quatro de outubro, então vamos antecipar a data da nossa
324 reunião para terça-feira dia 03/10/2017, tá bom? Concordam conselheiros? então está certo
325 precisamos da presença de todos, a Ana vai enviar o convite para o doutor Bernardino, para
326 o Augusto também participar, é necessário a presença deles, certo? obrigado, são esses os
327 meus informes”. Dando prosseguimento à pauta agora o primeiro item é aprovação do
328 Regimento como já foi colocado na reunião anterior já fizemos o AD REFERENDUM vamos
329 só para a aprovação do AD REFERENDUM do Regimento da 1ª Conferência, os favoráveis
330 levantem a placa, aprovado por contraste. **ITEM 06 - APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E**
331 **DELIBERAÇÃO DA PLENÁRIA: 6.1 - Apresentação, discussão e DELIBERAÇÃO do**
332 **Processo nº 001616/ 2017 – FAMETRO**, que trata do Projeto Pedagógico do Curso de
333 Graduação em Medicina. **Apresentação do pedido de vista do Conselheiro:** Alberto Jorge
334 Rodrigues da Silva; Conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza**: O terceiro ponto passa a
335 apresentação da FAMETRO que é com o conselheiro Alberto Jorge que fez o pedido de
336 vistas uma vez que já tem posto aqui uma recomendação do Jurídico”. Conselheiro **Ronaldo**
337 **André Bacry Brasil**: “Questão de ordem, senhor presidente, como questão de ordem eu
338 peço que seja lido esse parecer do jurídico, por que se ele está orientando não fazer a
339 deliberação hoje, não há por que lê o parecer hoje, por que vai lê o parecer e não vamos
340 deliberar depois sobre isso, então que a gente saiba qual é a decisão”. Conselheiro **Rui**
341 **Guilherme Neves de Souza** aqui tem o documento, leia aí por gentileza conselheira **Cecília**
342 **Leite Motta de Oliveira**, “Em razão do pleito esposado opino no sentido que Vossa



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA

343 Excelência requeira manifestação quanto ao pleito apresentado pelo órgão demandante”.
344 Conselheiro **Ronaldo André Bacry Brasil**: “ que fique registrado senhor presidente que
345 devemos continuar nossos trabalhos”. Conselheiro **Alberto Jorge Rodrigues da Silva**:
346 “Embora eu considere que uma coisa não tem nada haver com a outra, pedido de vistas é
347 pedido de vistas, essa situação é outra situação, eu tenho que dá contas do meu recado,
348 pedi vistas em tempo hábil terminei, tenho o dever e a obrigação de ler o que foi feito, não
349 brinquei, não brincamos certo doutora Graça? levamos pelo contrário com bastante
350 seriedade então uma coisa não tem nada haver com outra. Parecer do **Processo nº**
351 **001616/ 2017** assunto Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina interessado
352 Faculdade Metropolitana de Manaus – FAMETRO, **Histórico**: Conforme pedido de vistas do
353 Parecer Relatoria do Conselho Estadual de Saúde do Amazonas enviado ao CES em 29 de
354 Agosto de 2017, e visita técnica e reunião deste conselheiro estadual de saúde com a
355 Coordenação do Curso de Medicina da FAMETRO em 21/09/2017, onde foram pontuadas
356 as dúvidas com relação a Grade Curricular do referido curso no tocante ao conteúdo de
357 Saúde Mental, em especial o conhecimento que se faz necessário ao profissional médico
358 quanto: ao funcionamento da psique humana, com enfoque especial aos problemas mentais
359 e do comportamento; percepção, consciência e emoção em criança, jovens, adultos e
360 idosos; alterações psicossociais em pacientes com neoplasias; mecanismos
361 desencadeantes da dor; fatores culturais, psicossociais e religiosos; a prevalência das
362 doenças mentais no Brasil; a necessidade de apoio psicológico aos familiares e portadores
363 de doenças incapacitantes; acompanhamento de pacientes com problemas mentais leves,
364 moderados e graves em especial ao transtorno Psicossomáticos; o funcionamento e
365 dinâmica dos Centros de Atenção Psicossocial Adulto, Infantil e de Alcool e Drogas; Durante
366 a reunião tivemos como respostas dos membros da Coordenação do Curso de Medicina a
367 identificação das respostas no Plano de Ensino, partir da página 80 a 133, os pontos que
368 destacamos como respostas as indagações acima apresentadas foram: Que os aspectos
369 psicológicos, sociais e culturais estão programados para serem estudados a partir do 1º ao
370 12º períodos. Que se pretende ter um curso humanizado de 7.673 horas. Da página 80 a 81,
371 etapas 2.1 – Funções Biológicas, observa-se que os alunos já contarão com o Núcleo de
372 apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade; Que a Matriz da Grade Curricular estabelecida
373 pelo MEC não é fachada, estando assim aberta para Metodologias Ativas. Na página 83
374 encontra-se a proposta de interdisciplinaridade. Na página 84, Item 2.5 – Primeiro Período já
375 se tem um olhar para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde, onde a Saúde
376 Mental, onde a Saúde Mental é contemplada. No Item 3.2, no 3º Período, os alunos terão as
377 noções básicas de Percepção, Consciência e Emoção, com ênfase na Saúde do Idoso –
378 Humanização do Atendimento em CAIMIs. Na página 97, 4º Semestre, destaca-se no estudo
379 da Proliferação Celular – Oncológica, as Alterações Psicossociais de Pacientes com
380 Neoplasias. Na página 114, 5º Semestre, destaca-se o estudo dos Mecanismos que

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

381 Desencadeiam a Dor, com ênfase nos fatores culturais, psicossociais e religiosos. Na página
382 118, Item 6.1 – os Problemas mentais e de Comportamento no Brasil. No Item 6.5 IESC – o
383 programa de Saúde Mental e a Prevalência das Doenças Mentais no Brasil. Com ênfase no
384 papel dos CAPS. Na página 125, 7º Período no estudo da Locomoção e Preensão há o
385 estudo sobre a necessidade do Apoio Psicológico aos familiares e portadores de doenças
386 incapacitantes. Na página 129, Item 7.2, 7º Período, estudos sobre Distúrbios Sensoriais,
387 Motores e da Consciência. Na página 133, Item 8.5 IESC – Da Comunidade – destaca-se a
388 ênfase ao acompanhamento de pacientes com problemas mentais. O CAPS é destacado
389 como referencial para o atendimento e para a educação permanente. Merece destaque no
390 Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina da FAMETRO, a página 98, na
391 Tabela 9 – COMPETENCIAS DO PERFIL DO EGRESSO, coluna 1 – DOMÍNIO DE
392 COMPETENCIA: ATENÇÃO EM SAÚDE – Identificação das Necessidades da Saúde;
393 DOMÍNIO DE COMPETENCIA; ATENÇÃO EM SAÚDE – Desenvolvimento, aplicação e
394 avaliação de Planos Terapêuticos; DOMÍNIO DE COMPETENCIAS: ATENÇÃO AS
395 NECESSIDADES DE SAÚDE COLETIVA – Coluna 2 em todos os seus itens: Realização da
396 História Clínica; Realização do Exame Físico; Formulação de Hipóteses e Priorização de
397 Problemas; Promoção da Investigação Diagnóstica; Elaboração de Implementação de
398 Planos Terapêuticos; Acompanhamento e Avaliação de Planos Terapêuticos; Investigação
399 de problemas de Saúde; Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção Coletiva;
400 as Disciplinas da Coluna 3 onde há que se ter conhecimento pleno em Saúde Mental. No
401 tocante a Contrapartida da FAMETRO aos locais de estágio conveniados com a SUSAM e
402 SEMSA, a área urbana da Cidade de Manaus escolhido foi a Zona Oeste, com 52 UBS, a
403 Fundação de Medicina Tropical – HVD e Municípios de da Região Metropolitana de Manaus.
404 Os preceptores serão remunerados pela FAMETRO, aqueles que forem funcionários da
405 Prefeitura ou do estado e que prestarão preceptorial (Coordenadores de Estágio Local),
406 realizarão suas atividades fora de seus horários de prestação de serviço com o Serviço
407 Público e serão remunerados por suas atividades assistenciais decorrentes das atividades
408 docentes, na forma das resoluções de seus Conselhos Respectivos. Os insumos – EPI's
409 serão providenciados pela FAMETRO. **Conclusão:** 1. Recomendamos que itens referente a
410 saúde Mental – conhecimento clínico, manejo e funcionamento do Sistema de Atendimento
411 em Saúde Mental, sejam incorporados ou anexados ao relatório que pede a aprovação do
412 referido curso. 2. Que a mesa Diretora providencie os acréscimos, ou anexação do presente
413 documento ao Parecer Relatoria do Conselho Estadual do Amazonas enviado ao CES em
414 29 de Agosto de 2017, para que o mesmo possa ser apreciado pela Plenária deste CES e
415 submetido a votação; Manaus, 22 de setembro de 2017. Assinado: Doutorando Alberto
416 Jorge Rodrigues da Silva. Então, senhoras e senhores, o que eu pedi vistas sobre a questão
417 de saúde mental, em nenhum momento disse que o relatório feito pelos conselheiros era
418 ineficiente ou era inepto, coloquei com todas as palavras que havia um questionamento

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

419 acerca de Saúde Mental, em tempo hábil reunimos com a direção acadêmica que em
420 nenhum momento se furtou a responder qualquer questionamento. O que vi no meu pedido
421 de vistas foi algo, doutora Heliana Feijó, que eu não tenho visto nos outros cursos de
422 medicina; talvez possa ser ignorância, talvez por não acompanhamento, mas que eu
423 considero que as outras faculdades que trabalham neste sentido de formação de médicos,
424 precisariam de fato observar o quesito Saúde Mental. Fui mais além, porque a conselheira
425 Ana Selma, e por isso estou me alongando um pouco mais, fez um questionamento acerca
426 dos locais de estágio, e a questão dos insumos, como é que ficaria esta situação de
427 insumos, e apresentei isto como uma demanda apresentada pela conselheira Ana Selma.
428 Entendo que, doutora Heliana Feijó e caro Pádua, que a inserção do profissional médico no
429 interior é de fato uma preocupação muito grave, que a concentração dos médicos nessa
430 cidade capital é realmente algo absurdo, enquanto que o interior fica desassistido, mas ao
431 mesmo tempo em que eu tenho essa visão crítica, também entendo que não compete aos
432 aparelhos formadores seja FAMETRO, seja Nilton Lins, seja UEA, seja UFAM, dizer ou gerar
433 condições de trabalho para esses profissionais onde quer que seja, isto é uma
434 responsabilidade de uma política estadual de saúde, políticas municipais de saúde, não
435 compete ao aparelho formador fazer tal coisa, então diante do exposto, traduzindo a
436 linguagem mais simples para aqueles que não são técnicos: os questionamentos que fiz
437 acerca de saúde mental estão plenamente respondidos e diante disso não tenho, em sua
438 consciência, de dizer que não se aprove o pleito da FAMETRO, se outros conselheiros
439 tiverem outras arguições, outras situações, que tenham a coragem de fazer como eu tive,
440 pedir vistas ou pedir observações e fazer o que, falar pelas coxinhas isso não vai resolver
441 absolutamente nada. Muito obrigado! Conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza**: “Antes
442 de abrir para manifestação, eu queria só lembrar que todos os conselheiros já analisaram o
443 histórico feito pelo nobre colega conselheiro Alberto Jorge, e o processo democrático que
444 este conselheiro fez nesse documento é louvável, vou dizer o porquê, ele coloca aqui bem
445 claro na conclusão: “Recomendamos que os itens referentes a Saúde Mental –
446 conhecimento clínico, manejo e funcionamento do Sistema de Atendimento em Saúde
447 Mental, sejam incorporados ou anexados ao relatório que pede a aprovação do referido
448 curso.” e no segundo ponto “Que a Mesa Diretora providencie os acréscimos, ou anexação
449 do presente documento ao Parecer Relatoria do Conselho Estadual de Saúde do Amazonas
450 enviado ao CES em 29 de Agosto de 2017, para que o mesmo possa ser apreciado pela
451 Plenária desde CES e submetido a aprovação”. Ou seja, primeiro ponto, o colegiado vai
452 colocar em votação, mas claro, vai ser aberto para discussão, que seja incorporado a
453 primeira relatoria, ou seja, vai ser anexado, a aprovação vai ser pra anexação desse
454 histórico do conselheiro ao trabalho que já está feito a relatoria do nobre colega Ronaldo
455 André, e a nobre colega conselheira Cecília”. Conselheira **Heliana Nunes Feijó Leite**: “Bom
456 dia, eu vou falar aqui sobre porque que a abertura do curso de saúde tem que passar no

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

457 Conselho Estadual de Saúde, é a gente analisar a relevância social e considerando isso eu
458 queria fazer e reiterar três observações, a primeira é que a justificativa da criação do curso
459 reconhece o vazio de médicos nos municípios do interior, mesmo após a formação de
460 aproximadamente 10 mil médicos no Amazonas em 52 anos, e 3 mil e 600 médicos nos
461 últimos 15 anos com os três cursos, e isso não significou o provimento e a fixação de
462 médicos no interior, porque isso depende das gestões federal, estadual e municipal, em
463 prover condições de trabalho porque a gente forma, e o empregador não dá condições de
464 trabalho, o que é isso, além do normal de qualquer ser humano, o que ele quer é, por
465 exemplo: comunicação, transporte, acesso, os nossos médicos e outros profissionais de
466 saúde e outros profissionais, o médico eles precisam de recursos de apoio a diagnóstico e
467 tratamento de doenças e agravos porque senão ele vai estar tirando o emprego do pajé,
468 fazendo pajelança, como eu falei da outra vez, que apesar da criação do curso obedecer a
469 política federal, implantada pela lei, apelidada de lei de Mais Médicos para o Brasil, a
470 autorização para a criação do curso foi enviada ao Conselho de Saúde tornando, não foi
471 enviada a autorização, o pedido inicial, então o pedido atual de autorização após a
472 aprovação do MEC deixa este Conselho Estadual de Saúde analisando uma situação
473 extemporânea, e finalmente, é uma observação pro curso, a operacionalização dos
474 mandamentos, é mandamentos porque a diretriz obriga 30% da carga horária total do curso
475 ser desenvolvida em rede de Atenção Primária, então, a operacionalização desses
476 mandamentos na questão da inserção precoce na rede de Atenção Primária será dificultada
477 com certeza, em março nós não vamos ter um aumento de cobertura, quando esse curso
478 tiver a primeira turma em funcionamento no primeiro semestre, então ela vai ser dificultada e
479 até inviabilizada em sua totalidade pela vergonhosa cobertura de Atenção Primária em
480 Manaus, que considerando 4.000 habitantes pra cada equipe que é o médico, enfermeiro,
481 agente, técnico de enfermagem é de 35,23% com 164 equipes aprovadas, implantadas e em
482 operação, das 931 é necessária para fazer a cobertura de quase 2 milhões de habitantes
483 dessa cidade que eu moro e que eu amo, e isso aí está ocorrendo agora, com os três
484 cursos em funcionamento, não há UBS suficiente como eu falei pra vocês, pra gente fazer 2
485 meses de medicina preventiva e social que eles apelidam de internato rural, a parte urbana a
486 SEMSA não tem condições de fornecer UBS para todos os alunos, então isso também está
487 fora da governabilidade da FAMETRO. Então, eu estou fazendo três observações assim,
488 para depois eu sou você amanhã, FAMETRO falando pela UFAM, eu estou rouca de tanto
489 implorar que a gente consiga UBS para colocar os alunos, quando a gente consegue, a
490 gente consegue que o médico não aceite, tem isso, está na Constituição Federal que a rede
491 pública é campo de estágio para todas, privadas e públicas, todos os cursos de saúde, e os
492 médicos que um dia choraram para ter UBS hoje batem a porta na cara dos meninos que
493 querem aprender a ser médico, então eu estou só fazendo essa observação e não estou
494 falando nem contra e nem a favor, só alertando a todos que vão votar o que está sendo feito,

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

495 esse curso vai ter vestibular e ele vai ter a primeira turma no dia 1º de março se for segunda-
496 feira, e aí eu quero saber mesmo as 52 UBS que a SEMSA colocou a disposição ela vai
497 dividir com 100 alunos da Nilton Lins, 120 da UFAM, 100 da UEA e 150 da FAMETRO no dia
498 1º de Março, porque todos esses 480 tem que ir pra Atenção Primária. O Ministério da
499 Saúde não cobra de Manaus, para eles aumentarem a cobertura, aí o médico vem e enfia
500 goela a baixo dizendo “Agora, professor, você vai dar aula lá na UBS” e esqueceu de falar
501 para o prefeito o que ele tem que fazer”. Conselheiro **Ronaldo André Bacry Brasil:**
502 “Senhor Presidente, são quatro pontos, inicialmente parabenizar o relatório do conselheiro
503 Alberto Jorge, que teve um olhar técnico sobre a questão da Saúde Mental, e nós não temos
504 expertise que ele tem até porque é a formação profissional dele, entretanto, todos os demais
505 pontos nós apresentamos no nosso relatório que foi devidamente lido aqui pela plenária.
506 Muito bem, eu solicitei à Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde,
507 aproximadamente 5 meses atrás, informações sobre os cursos de saúde que tinham entrado
508 com pedido de parecer no Conselho Estadual de Saúde nos últimos 10 anos, protocolei esse
509 documento para analisar, se o que está no nosso regimento interno aonde manda nós
510 analisemos esses cursos, ainda que o MEC não faça essa leitura, para o MEC não é
511 obrigatório passar por aqui, entretanto nosso regimento interno determina que passe e eu
512 queria fazer uma leitura dos cursos de saúde de Manaus que passaram por aqui, a resposta
513 que eu tive da Secretaria Executiva foi “nenhum”, nenhuma faculdade de nenhum curso de
514 saúde passou pelo Conselho Estadual de Saúde, para nossa surpresa, a única faculdade
515 que fez isso foi a FAMETRO que começou com no curso de odontologia onde o conselheiro
516 Alberto Jorge teve participação, e agora estamos tendo essa experiência no curso de
517 medicina, e isso me faz, senhor presidente, trazer ao seio do corpo do CES essa discussão
518 futura, até que ponto de fato nós vamos precisar futuramente analisar isso ou nós vamos ter
519 que retirar isso do nosso regimento interno se o MEC não determina, porque enquanto o
520 MEC não determina e está no nosso regimento, isso é uma competência nossa. Então,
521 quero também recomendar se todo o entendimento da plenária que após as falas dos
522 conselheiros, algum técnico da FAMETRO se manifeste, porque o conselheiro Alberto Jorge
523 disse que conversou com a Doutora Graça sobre todas essas questões que foram
524 compiladas, agora claro que nós precisamos também ouvir da FAMETRO o aceite, porque
525 nós vamos incorporar no nosso relatório, entretanto, a gente firma um compromisso aqui
526 com a FAMETRO em relação ao cumprimento dessas determinações. No mais, mantemos
527 nosso posicionamento no relatório, eu e conselheira Cecília, pela aprovação da criação do
528 curso de medicina na FAMETRO”. Conselheira **Cleidinir Francisca do Socorro:** “Bom dia a
529 mesa, bom dia a todos os conselheiros e conselheiras, bom dia todos os convidados aqui
530 presentes. Com relação dessa questão que estamos conversando no curso de medicina da
531 FAMETRO, eu fui uma das conselheiras que visitei, olhamos passo a passo, inclusive nós
532 vimos uma estrutura muito boa, coisas de outro mundo, na FAMETRO com relação a esse

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

533 curso de medicina, concordei plenamente e parabeneizei o Alberto Jorge por essa vista que
534 realmente sempre tem algumas coisas pra gente acrescentar para que as coisas vão ficando
535 mais perfeita, então hoje eu vejo uma necessidade muito grande do Estado do Amazonas
536 que esse curso de medicina seja aprovado, nós vimos lá e a gente faz um desafio a todos os
537 conselheiros e conselheiras que quiserem visitar acredito que esteja de portas abertas pra
538 gente ver uma estrutura que tem lá pra receber esse curso de medicina. Essas são minhas
539 contribuições”. Conselheiro **Alberto Jorge Rodrigues da Silva**: “Eu olho senhoras e
540 senhores com uma certa preocupação, desculpa conselheiro mas tem algumas coisas que a
541 gente precisa falar e não sei se em três minutos vou dá conta mais vou tentar, suas
542 colocações conselheira Heliana Feijó, a quem eu tenho maior respeito e consideração,
543 carinho pessoal como pessoa, como mulher, como profissional que a senhora é, eu olho
544 com preocupação o que a senhora disse, é grave, é sério, mas nós estamos aqui dentro
545 desse conselho, numa situação numa saia extremamente justa, de termos que votar em
546 coisas que são absurdas, ignorar o que a senhora acabou de relatar é no mínimo uma
547 estultice, porque a senhora traz um problema claro, evidente e que nós não podemos
548 ignorar, onde é que a rede de Atenção Básica vai colocar todos estes estagiários, que essa
549 rede de Atenção Básica de Manaus está um caos está, como a incompetência do senhor
550 prefeito municipal de Manaus é, que denota que o Conselho Municipal de Saúde não está
551 conseguindo fazer o seu papel fiscalizador e de se impor o cumprimento de uma politica de
552 rede de atenção básica, isso é um fato! Me afastei do Conselho Municipal de Saúde e
553 admito, não é pelo fato de eu ter me afastado que eu vou agora crucificar, porque o
554 conselheiro não pode tudo aquilo que ele quer, só Doutora que eu vejo o seguinte: nós
555 temos um curso que está sendo o primeiro em fazer a coisa certa, embora a coisa certa
556 esteja no ordenamento da carroça completamente equivocada, pede-se pra este conselho
557 aprovar algo que já foi aprovado, eu quereria colocar um nariz de palhaço com chapéu,
558 pintar minha cara de palhaço porque é dessa forma que me sinto em determinadas horas,
559 de ter que dar uma decisão, de ter que fazer um julgamento em cima de algo que já está
560 julgado, me sinto um verdadeiro palhaço no exercício da função de conselheiro, mas
561 também me remete doutora Heliana Feijó uma outra situação, que cursos são esses da área
562 de saúde que estão funcionando em Manaus? Que é fato concreto que os conselheiros
563 viram, na sua visita in loco, que em curso bem estruturado é, eu tive a pachorra de pegar
564 todo aquele calhamaço ali que vocês estão vendo em cima da mesa e ler, quando nós
565 sentamos na sua mesa doutora Graça a senhora viu que eu já fui abrindo na pagina exata
566 do que eu quereria, equipamento de primeira geração, tudo muito bem, me pergunto
567 quantas faculdades em Manaus estariam nessas condições e penso que é hora deste
568 conselho no exercício da sua função de fiscalização, de controle social, começar a pensar
569 também no pedido de fechamento de cursos dentro da área de saúde, está na hora de
570 fechar, essa é uma realidade, não presta, não tem condições, está fazendo serviço mal feito,

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

571 fecha o curso e não ficar dentro de uma política espúria que se está fazendo aqui nessa
572 cidade de oferecer mensalidades mais baratas, porque um curso de qualidade vai custar
573 caro, seja para o Estado, seja pra iniciativa privada, e nós é que ficamos aqui numa saia
574 justa de ter o Ministério Público em cima de nós querendo verificar o que nós estamos
575 votando, se nós estamos favorecendo a, b, c ou d quando na realidade esse Ministério
576 Público também deveria estar de olhos abertos e voltados para aquilo que está funcionando
577 de maneira irregular. Eu sou da ULBRA, nós somos colega Mara, psicóloga Mara, da turma
578 de 1999 e vou rasgar aqui a minha própria pele, quem viu e quem conheceu a formação da
579 ULBRA, da UFAM, pioneiras do curso de psicologia e quem vê hoje a formação no curso de
580 psicologia os profissionais que estão saindo aí no mercado, conseguem estabelecer uma
581 diferença crucial, infelizmente o nível caiu de maneira assustadora, falo da minha categoria,
582 não estou falando de medicina, enfermagem e nem serviço social, estou falando da minha!
583 Você conversar, não consultar, com determinados psicólogos formados por determinadas
584 faculdades agora, é uma vergonha para a categoria psi, e o mesmo, se aplica pra
585 enfermagem e tudo mais, já encerrando aqui a minha contribuição, me coloco doutora
586 Heliana Feijó, numa situação extremamente difícil, não tenho como não levar em conta o
587 que a senhora fala, mas também não consigo vislumbrar como punir uma instituição que
588 está fazendo o processo da maneira correta, porque não me consta que as universidades
589 anteriores tenham passado por este conselho, tenham passado por uma fiscalização dessa
590 forma, então a sugestão que eu coloco é que este Conselho Estadual de Saúde no futuro
591 pressione a bancada parlamentar se é que isso é possível para que se possa de fato rever o
592 que é que se está fazendo em termo de formação de profissionais de saúde e que se
593 fechem as faculdades que formam profissionais, desculpem às senhoras a expressão tão
594 machista, mas feita nas coxas. Obrigado”. Diretora Geral da FAMETRO - **Sarah Cardoso:**
595 “Bom dia a todos, gostaria de agradecer o direito de alguns esclarecimentos que eu gostaria
596 de dar a alguns conselheiros, a FAMETRO tem 15 anos, nós estamos 15 anos no mercado e
597 nesses 15 anos nós temos indícios hoje da qualidade da FAMETRO, das 18 instituições que
598 nós temos presenciais é a única instituição com a nota 4 dentro do nosso Estado, e isso é
599 indicador de qualidade, isso é aferido através de uma prova chamado ENADE onde se tem
600 um peso maior. Com relação ao curso de medicina, eu gostaria de deixar alguns
601 esclarecimentos para os conselheiros, primeiramente que o curso de medicina não faz parte
602 da política do “Mais Médico”, nós estamos ainda no sistema anterior a essa solicitação e
603 antes do pedido, e que também não há um atraso com relação ao pedido do Conselho
604 Estadual de Saúde porque o nosso processo está em processo diante do MEC, o curso ele
605 não foi autorizado, então existe um processo de visita in loco aonde nós obtivemos nota
606 máxima, a nota máxima diante de MEC é 5, e nos tivemos a nota máxima com uma equipe
607 de avaliadores bem difíceis que eram dois médicos da USP, uma equipe muito difícil e um
608 investimento muito alto, não por objetivo apenas de obter uma nota máxima mas pra ter

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

609 essa qualidade que justamente a gente quer dentro da nossa instituição, porque eu digo que
610 a responsabilidade maior da nossa FAMETRO é colocar nesse mercado de trabalho
611 pessoas com competências e qualidades que vão atender os nossos filhos, os nossos netos,
612 então isso eu posso garantir pra vocês que através de todas as notas que a FAMETRO tem
613 tido, e esse crescimento se dá em virtude dessa credibilidade. É necessário também falar
614 que nós colocamos em 2016 uma solicitação de um parecer técnico com relação ao curso
615 de medicina com o objetivo de vocês darem o parecer ao nosso PPC, justamente
616 respeitando aqui o Conselho Estadual de Saúde, como um Conselho Estadual de Saúde que
617 pode estar nos auxiliando diante do SUS e diante do nosso projeto do PPC, com relação ao
618 curso de medicina. Vale ressaltar que são três mil leitos, duzentas equipes, para essa
619 proporção suporta ainda mais trezentas vagas e a FAMETRO só está pedindo 150 vagas,
620 falar que hoje a saúde não necessita de mais médicos eu acho que aí nós estamos pecando
621 e não podemos pecar por omissão. Vale ressaltar também que a FAMETRO foi a primeira
622 instituição a solicitar tanto da SEMSA como pra SUSAM o COAPS, e ela entrou, nós
623 respeitamos todas as legislação de MEC, nós respeitamos Conselho Estadual de Saúde
624 quando vocês dizem que são obrigados e eu acho que cabe à instituição a formação, e cabe
625 ao Conselho Estadual de Saúde a fiscalização da profissão, e aí eu gostaria de citar o
626 conselheiro quando ele diz assim “É necessário a gente fiscalizar essas instituições”,
627 recentemente saiu o dado do ENAD, que é a prova que os alunos fazem em uma instituição
628 privada, a única instituição privada pegou 0,04 e isso não se discute aqui, é necessário o
629 Conselho Estadual de Saúde discutir, é necessário muitas vezes o Conselho Estadual de
630 Saúde fiscalizar então essa profissão. Isso é indicador de qualidade, e enquanto a
631 FAMETRO não tem esses indicadores de qualidade baixos, as nossas notas estão aí a
632 público para serem realmente avaliadas, e nós temos um compromisso principalmente com
633 a população e com a formação dos nossos alunos. Eu gostaria de agradecer esse momento
634 que vocês nos dão direito a voz e fico muito triste porque quando se pediu vista do nosso
635 processo, me falaram que uma equipe iria visitar a FAMETRO e infelizmente nós não
636 tivemos essa equipe visitando que seria um prazer recebe-los dentro da nossa casa, para
637 vocês verificarem o investimento e a formação não somente no papel, mas no que nós
638 podemos fazer diante da nossa sociedade, não é só por ser uma instituição privada que visa
639 lucro, então eu lamento muito que infelizmente só foi um conselheiro acompanhando,
640 Alberto Jorge, quando na ultima vez que estivemos aqui convidamos todos a participarem e
641 mais uma vez eu convido a todos, porque nós não temos o que estar escondendo da
642 sociedade, eu convido todos vocês a verem a nossa infraestrutura, a conhecerem a nossa
643 instituição, a conhecerem os nossos docentes, Obrigada”! Conselheiro **Rui Guilherme**
644 **Neves de Souza:** “Só ressaltando doutora que, pra quem estava presente na ultima reunião
645 desse colegiado e a Doutora Graça que estava presente é sabedora disso e ouviu o que eu
646 falei aqui como conselheiro, eu disse “Doutora, foi escolhida uma comissão para trabalhar

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

647 esse processo” então eu não fui na FAMETRO e nem vou porque eu confio no trabalho dos
648 nobres conselheiros dessa comissão, a partir de que a gente, esse colegiado delega uma
649 comissão, eu tenho que confiar, então eu confio plenamente nos nossos nobres colegas
650 conselheiros da comissão, em virtude disso eu não fui visita-los, porque eu disse “não vou,
651 porque eu tenho total confiança” e alguns não puderam ir por alguns afazeres, talvez tenha
652 sido isso”. Conselheiro **Alberto Jorge Rodrigues da Silva**: Questão de esclarecimento!
653 “Esclarecendo o que a professora Sinara colocou e respondendo a conselheira Heliana
654 Feijó, a minha proposta quando pedi vistas, acredito que todos devem estar lembrados, eu
655 disse “seria bom que todos os conselheiros pudessem ir”, nós temos dois grupos paralelos
656 deste Conselho Estadual de Saúde via WhatsApp, então o que se percebeu: “não posso,
657 não posso, estou ocupado, vou viajar, isso aquilo, aquilo outro, não houve nenhuma
658 manifestação de nenhum conselheiro pedindo ou perguntando quando essa visita se faria,
659 nem absolutamente nada; fui o meu carro, gastando a minha gasolina porque este Conselho
660 Estadual de Saúde não providencia isso, não se tem estrutura para trabalhar, e coloco aqui
661 mais uma vez, olhem a grossura desse processo, aí a pergunta é: Quantos conselheiros
662 tiveram acesso a esse processo? A leitura dele? Pelo correto, pelo certo, não seria só a
663 comissão ter ido, esse é um assunto de relevância, de magnitude, em que o conselho teria
664 que ter estrutura para chamar todos os conselheiros para fazer a visita in loco e desta forma
665 termos um voto qualificado, mas eu ainda há pouco despachando com o secretário de saúde
666 dizia “senhor secretário, senhor presidente, se prepare para no futuro o senhor ter que
667 responder no Ministério Público por uma série de coisas” disse olhando nos olhos dele, disse
668 mesmo e aqui eu repito, ele vai ter que responder, uma delas que Davi Almeida, que Zé
669 Melo, que Omar, que Eduardo Braga, vão ter que mais cedo ou mais tarde vão ter que
670 responder é pelo sucateamento deste Conselho Estadual de Saúde, senhor defensor público
671 estou colocando aí, este Conselho é uma sucata, daquela que tem que andar não é
672 funcionando a máquina não, é com alguém empurrando, porque aqui está ali dona Ana Eli,
673 está ali conselheiro Rui Guilherme, conselheira Cleidimir, nós colocamos muito do nosso e
674 temos que tirar do nosso salário, dos nossos provimentos, do nosso trabalho enquanto
675 profissionais, para fazer o exercício de conselheiros estaduais de saúde, porque esse
676 conselho não tem estrutura e aqui, que fique gravado, e que o Ministério Público ouça o que
677 eu estou dizendo, que os governadores todos do que está para o anterior doutora Sinara
678 respondam pelo sucateamento disso aqui, porque se melhor não se faz é porque isso aqui é
679 uma sucata”. Conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza**: “Ok conselheiro, a gente
680 entende também o que o conselheiro Alberto Jorge está externando, seu repudio a esse tipo
681 de coisa. Eu queria só acrescentar, doutor Arlindo Gonçalves, defensor público, que a gente
682 tem procurado o Ministério Público para algumas coisas mais o grande entrave desse
683 colegiado e o senhor já deu para perceber é a questão de logística, recursos a esse
684 colegiado que não tem, nós por sermos de relevância publica não somos remunerados, e

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

685 até então eu como conselheiro nunca concordei que o conselheiro seja remunerado mas
686 que tenha dotação orçamentária para suas ações, para que esse colegiado possa funcionar
687 melhor porque nós não temos dotação orçamentária pra uma logística melhor e se fazer um
688 trabalho de comissões desse colegiado. Bem então vamos conduzir da forma como foi
689 colocado pelo nobre conselheiro o seu histórico, a primeira votação é ara que seja anexado,
690 ou seja, a inserção desse histórico do conselheiro Alberto Jorge junto ao parecer da relatoria
691 inicial, certo? Nós vamos votar a aprovação desse adendo do conselheiro Alberto Jorge
692 junto a relatoria inicial e em seguida nós vamos sim a aprovação da relatoria dos nobres
693 conselheiros Ronaldo André, da conselheira Cleidimir, da conselheira Cecília que precisou se
694 ausentar por que já tinha uma outra reunião junto ao Ministério e aí ficou a sua suplente que
695 tem direito de voto. Quem é favorável a aprovação da inserção deste adendo junto a
696 relatoria inicial levante a plaqueta, aprovado com nove votos favoráveis e uma abstenção da
697 conselheira Heliana Feijó. Agora vamos colocar em votação o projeto geral que é a relatoria
698 dos conselheiros, Ronaldo André, Cleidimir e Cecília Motta, já com a inserção do adendo do
699 conselheiro Alberto Jorge, aprovado com seis votos favoráveis e três abstenções dos
700 conselheiros; Heliana Nunes Feijó, Adarcyline Magalhães Rodrigues e Judas Tadeu
701 Jerônimo de Almeida. A partir desse momento a gente que agradecer, vai sair a resolução
702 de aprovação, será encaminhado a FAMETRO. Eu só desejo sucesso a equipe da
703 FAMETRO. Muito obrigado a equipe da FAMETRO na pessoa da doutora Graça Alecrim e a
704 doutora Sinara que aqui estão presentes”. **6.2 - Apresentação e discussão da Execução**
705 **Financeira da Fundação Centro de Controle de Oncologia – FCECON; Apresentação:**
706 **Maria Angela Costa Lima Gioia** – Gerente da FCECON: “ Bom dia, não está como no
707 começo, não é a primeira vez, essa já é a quarta vez que estamos aguardando para fazer
708 essa apresentação, precisamente desde março, muitas coisas já até passou por que nós já
709 estamos em outra fase, já estamos no relatório do segundo quadrimestre, esse aqui é o
710 relatório do início do ano é referente ao ano de 2016. Bom a FCECON é constituída do
711 Diretor Presidente doutor Marco Antônio Ricce, Diretor Técnico Doutor Enio Duarte, Diretora
712 Administrativa Financeira doutora Maria Célia e Diretora de Ensino e Pesquisa doutra Kátia
713 Torres. Aqui é uma apresentação o doutor Marcos Antônio Ricce apresentando o Relatório
714 de Gestão que vou lê para os senhores tomarem ciência; O Estado do Amazonas em 2016
715 enfrentou a grave crise econômica que abalou a economia nacional e gerou o reflexo no
716 polo Industrial de Manaus com milhares de postos de trabalho fechados afetando
717 diretamente a arrecadação originária do Estado, conseqüentemente houve um aumento de
718 usuários do Sistema SUS é que muitos deixaram de ter seus planos de saúde e passaram a
719 ser atendidos, a utilizar os serviços do SUS, atualmente atendemos pacientes oncológicos
720 do Estado e países de fronteiras chegando a 25% em relação a demanda interna da
721 FCECON, significa que do total de pacientes atendidos em torno de 25% é de outros
722 Estados, de outros países e de outros municípios, do orçamento planejado apenas 75,9 foi

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

723 destacado para a execução das atividades da FCECON para o ano de 2016, entretanto do
724 valor destacado foi executado 100%, de todo nosso planejamento orçamentário só nos foi
725 destacado 75,9% para a execução o restante, ou seja, desse valor 100% foi executado”. A
726 apresentação encontra-se arquivada na secretaria executiva do CES/AM para consulta dos
727 conselheiros. Conselheiro **Alberto Jorge Rodrigues da Silva**: Mais uma vez eu me coloco
728 aqui com o nariz de palhaço, analisar algo que já se está a um segundo momento,
729 francamente eu creio que é até uma perda de tempo, poderia ter sido muito mais proveitoso
730 se refazer essa apresentação, já pegar as duas coisas para se ganhar porque levou-se um
731 tempão para chegar a isso aqui, vamos levar mais um tempão para poder pegar essa outra,
732 talvez ano que vem a gente consiga analisar o exercício de 2017 com relação a FCECON.
733 Tudo é bonito, tudo é divino, tudo é maravilhoso, que a FCECON teve avanços, teve
734 progressos, isso se sabe, a questão das duas bombas do cobalto essa coisa toda foi até
735 motivo de manchete de jornal, mas eu sinceramente falando não me sinto em condições de
736 fazer uma análise aprofundada a cerca da FCECON, acerca das contas do FCECON, aos
737 gastos da FCECON, como não me sinto a vontade já disse aqui de analisar absolutamente
738 nada de nenhuma das fundações existentes, porque conselheiro simplesmente tem que se
739 ater a um relatório geral é como uma maldita prestação de contas das cooperativas médicas,
740 se chega aqui com números absolutos, é isso, acabou-se, conselheiro faça o favor de
741 engolir isso, engula, vote a favor ou vote contra! É essa a nossa condição aqui dentro desse
742 Conselho Estadual de Saúde. A FCECON faz um quadro aqui dentro de uma realidade que
743 eu entendo que não há motivos para que a administração minta, mas não podemos ficar
744 alheios ao que os jornais colocam, não passa um mês que não se tenha notícia de
745 desagrado em relação ao atendimento ao usuário, não se passa um mês que o usuário não
746 chegue a FCECON “está isso, está aquilo” e aí vem respostas meia boca e esse Conselho
747 Estadual de Saúde na realidade tem feito o que? Quantas vezes nós tivemos condições de ir
748 lá na FCECON para verificar in loco o que está acontecendo. No meu entender, eu me
749 abstenho se tiver que votar em alguma coisa nesse sentido, eu me abstenho e vou começar
750 a me colocar nesta condição, já disse ao doutor Deodato em conversa no sábado passado
751 na Feijoada do Negão, famosa, ou se dá condições para esse Conselho Estadual de Saúde
752 de fato exercer o seu papel de Controle Social ou fecha isso aqui, é melhor do que ficar
753 nesse faz de contas, uma prestação de contas que está atrasadíssima, que vem agora
754 quando já era para se estar numa segunda ou numa terceira. Eu francamente, senhoras e
755 senhores, me sinto na condição de palhaço, me perdoe a franqueza, nada contra a
756 FCECON, conheço o trabalho, sei da seriedade do doutor Ricce, mas não me sinto a
757 vontade de deliberar em cima de uma coisa, que seja uma apresentação, seja o que for,
758 mas está atrasada, é algo atrasado, não é culpa da FCECON, não estou culpabilizando não,
759 a culpa que estou fazendo é a própria estrutura de funcionamento do Conselho Estadual de
760 Saúde, aqui minha gente eu não estou colocando crítica a FCECON, à direção dele, porque

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

761 tenho certeza como já vi virem aqui para fazerem apresentação e não deu por que o tempo
762 tá exíguo, por causa disso e aquilo outro, não entenda a minha colocação como uma
763 desclassificação ou qualquer mal querência com relação a FCECON, a crítica é em relação
764 a esse funcionamento do Conselho Estadual de Saúde”. **Antônio Pádua Quirino Ramalho:**
765 “Eu queria que a gente não usasse dois pesos e duas medidas, é a primeira vez que a
766 FCECON vem apresentar salvo meu juízo e minha memória alguma coisa aqui, nessa
767 gestão de agora, desculpe, então deixa eu deixar claro mais, duas vezes o Ministério Público
768 Federal afastou as gestões da FCECON por mal ver sacção do dinheiro, o Conselho Estadual
769 de Saúde nunca se manifestou sobre essas pessoas que estavam lá, é isso que eu estou
770 querendo corrigir, agora nós temos ouvido o que está lá, apesar de não estar nada bem, por
771 exemplo, eu gostaria de saber quanto deixou de ser executado, que essa é uma função
772 deste Conselho Estadual de Saúde, porque se é o Fundo Estadual de Saúde que libera o
773 dinheiro, deixaram de liberar 25% e isso por dois princípios do direito, da perda da chance e
774 domínio do fato, é um crime que o Estado não tenha deixado executar esse orçamento da
775 FCECON, que isso sim é objeto desse Conselho Estadual de Saúde tomar conta. Eu fiquei
776 estranho com a generosidade do Conselho Estadual de Saúde com a instituição privada que
777 levou o tempo que quis para apresentar e na hora da FCECON “corre, corre doutora, vai
778 embora logo!”, então eu acho que é uma falta de proporção e adequação no que realmente
779 esse Conselho Estadual de Saúde tem que dar conta, por exemplo: todos deveriam saber
780 que contra os pobres, segundo as auditorias da Controladoria Geral da União é onde mais
781 se rouba, então na área de câncer, na área de AIDS, é onde mais tem desvio de dinheiro.
782 Houve historicamente está provado, as gestões foram afastadas, não pediram licença não, e
783 estão apurando e pagando ou devendo ainda o que deveriam devolver, porque tem um
784 defeito na FCECON que é excessivamente centralizada e aí todo mundo vem morrer aqui.
785 Eu começo a ver na apresentação que a Doutora fez e quero deixar claro que não tenho
786 conflito de interesse, não tenho nada a ver com a FCECON, mas estou aqui representando o
787 Conselho de Medicina e a medicina é para dar acesso as pessoas, dar a boa medicina, e ela
788 tem que ter estrutura adequada que nós sabemos, por exemplo, na população indígena que
789 está aqui no Amazonas que tem o maior percentual é a maior tragédia, eles chegam só
790 morrendo porque a gente ainda não tem uma linha de cuidado acertada para um paliativo,
791 pra descentralizar, então nós precisamos fazer um trabalho, nós precisamos defender uma
792 residência médica em oncologia clinica, em patologia dentro da FCECON, ou aumentar o
793 dinheiro, favorecer a execução financeira, o Conselho Estadual de Saúde tem que estar todo
794 dia no Fundo Estadual de Saúde para liberar o dinheiro porque todos aqui devem saber que
795 a gestão anterior do Fundo foi presa, a pessoa foi presa, o que esse Conselho Estadual de
796 Saúde estava fazendo que não viu isso? Enquanto isso a FCECON que fica com grande
797 dificuldade mendigando dinheiro porque o Estado não repassa e demora, então acho que
798 essa é uma questão interessante a ser tratada aqui, como estão da mesma maneira o nosso

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

799 Hospital Universitário que tem uma despesa de 2 milhões por mês, recebe 1 milhão; todos
800 os públicos ficam mendigando dinheiro e o Estado haja a terceirizar, haja contratar terceiros,
801 haja financiar iniciativa privada e isso aqui esse Conselho Estadual de Saúde deve tratar, é
802 isso que eu considero adequado. Acho que é preciso que a FCECON estabeleça algumas
803 ações para compartilhar com as cidades do interior porque realmente é um absurdo que a
804 gente seja o campeão de câncer de colo de útero do Amazonas e do Brasil, câncer de colo
805 tem cura, o problema é administrativo não é científico e nem médico, é falta de vergonha na
806 cara e eu quero fazer uma correção aqui, nós vamos falar dentro do Conselho Estadual de
807 Saúde sério como conselheiro deve falar: governo não tem vontade não, governo tem
808 obrigação! Então assim, falta vontade política, que vontade é essa que está no poder
809 descrecionado de governante a vida das pessoas, não está, a maioria das mulheres que
810 estão chegando morrendo e que ficam lá na FCECON porque não tem como voltar, é porque
811 não houve oportunamente cuidado no local, e os municípios não podem suportar a carga
812 também porque está aqui na execução financeira do Estado, ano a ano o Estado dota o
813 orçamento da Atenção Primária para acudir os municípios e não executa o orçamento da
814 Atenção Primária, o Estado não ajuda, não lê direito ou faz de conta que não lê, o que a
815 legislação diz que a responsabilidade financeira e técnica é solidária, a gestão é do
816 município, o município é quem manda no sistema local e o Estado se mete botando Hospital
817 que nomeia o diretor, nessa parte ele se mete, mas na hora de acudir os municípios
818 descentralizando recursos, ele não executa; concludo dizendo que a coisa mais grave que é
819 apresentada é a não execução do orçamento, que penalizou a fundação com 25% do que
820 estava dotado, e não é nem o que a Fundação necessitava, era o que estava orçado, eu
821 acho um absurdo”. Conselheiro **Ronaldo André Bacry Brasil**: “Bom, não sendo redundante
822 até porque o conselheiro Pádua conseguiu capitar a minha indignação através da fala dele e
823 reforço na íntegra as suas palavras e trago também um pouco da fala do Alberto Jorge,
824 aonde eu também não me sinto satisfeito, não do ponto de vista de culpar a gestão da
825 FCECON, mas eu não me sinto satisfeito enquanto usuário, enquanto militante de um
826 movimento que luta por direitos, de ver que a realidade é muito distante do que a gente
827 verificou aqui, a realidade nos diz que tem fila sim, a realidade nos diz coisas muito mais
828 esdrúxulas e apontam a não aplicação de recursos numa situação extrema, onde a gente
829 precisa dar mais atenção. Penso senhor presidente, que este Conselho Estadual de Saúde
830 deveria de forma emergencial constituir e convocar os conselheiros para fazer uma visita a
831 FCECON, fazer uma visita in loco, analisar esses dados que foram trazidos aqui hoje, sentar
832 e fazer um grupo de trabalho, se aperfeiçoar um pouco mais dessas informações, pedir
833 aquilo que está esclarecido e chamar a FCECON para uma conversa para apresentar de
834 fato aquilo que é real, e não aquilo que a gente está vendo aqui; novamente, não se trata de
835 apontar o dedo e querer crucificar alguém, transformar alguém em Cristo nesse momento,
836 mas se trata de única e exclusivamente, por ser um usuário, por representar um movimento

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

837 e entender que o que está posto a mesa não condiz com a realidade, diante disso eu peço
838 um posicionamento do Conselho Estadual de Saúde para que de forma emergencial
839 tomemos um posicionamento. Enquanto à questão do conselheiro Antônio Pádua, dizer que
840 o que nós fizemos antes, todos sabemos, que muitos conselheiros foram afastados aqui por
841 compactuarem com mal feito, nós estamos tentando reativar esse Conselho Estadual de
842 Saúde, nós estamos tentando dar vida nova a esse Conselho Estadual de Saúde, então nós
843 precisamos nos posicionar de forma diferente do que antes fizemos, para que a gente
844 conclua o nosso trabalho e a nossa gestão que finda ano que vem com saldos positivos,
845 deixando algo de positivo para a população amazonense, como começamos a falar da
846 saúde mental que não se discutia aqui, como começamos a discutir a questão da DST/HIV
847 que não se discutia a mortalidade aqui e agora a questão do câncer, que morrem mulheres,
848 pessoas, crianças, homens, todos os dias, então que o Conselho Estadual de Saúde se
849 posicione de forma objetiva”. Conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza**: “Então, só para
850 colaborar também com os nobres conselheiros, eu faço também jus as suas palavras com
851 relação a sua fala nós temos que reunir conselheiros e fazer uma visita a FCECON. Eu
852 pessoalmente já passei no FCECON, e vi muitas coisas, e recebi também algumas
853 denúncias com relação a algumas empresas que prestam serviços a FCECON na questão
854 problemática de equipamentos de trabalho, questão salarial, e aí nós também temos que
855 fiscalizar essas situações. Então, conselheiro, não é que o tempo foi corrido para a
856 FCECON, eu acho que todos têm direitos e já estava com uma sugestão também de chamar
857 de novo a FCECON aqui, mas pontuarmos, esse colegiado pontuar o que queremos que a
858 FCECON apresente realmente, não só essa planilha aí, mas sim de uma forma mais clara
859 como o conselheiro falou, o que esse ano já foi executado, o que tem empenhado, de que
860 forma a FCECON está administrando esses recursos que foi colocado aí 111 milhões de
861 reais o que eu entendi, e o que já foi executado desses valores, já foi executado tudo?
862 Certo, então em virtude de todo esse atraso doutora, é que nós temos que fazer a nova
863 avaliação de tudo isso e trazer o melhor esclarecimento a esse colegiado”. **Maria Angela
864 Gioia**: “Olha, eu pediria, como o conselheiro Ronaldo solicitou, o próprio doutor Ricce, já
865 pediu o convite, já fez esse convite para que vocês compareçam. Esse relatório, todos os
866 anos no final de março é apresentado para aprovação das contas ao município, ao Estado, e
867 ao Conselho lá da Fundação, e nesse interino foi solicitado, foi convidado o Conselho
868 Estadual de Saúde para estar presente nesse dia e ninguém apareceu, e hoje é a quarta vez
869 que estou vindo, já vim em anos anteriores também participar de apresentação e o fato de
870 eu solicitar, inclusive a presença de vocês, não é por nada não, é porque vocês vão ajudar,
871 não no sentido de só fiscalizar, mas para sermos parceiros, trabalharmos juntos porque aqui
872 a intenção não é só de atender o paciente, mas principalmente de oferecer um serviço com
873 qualidade, com resolutividade. Então, lá a Fundação hoje, para vocês terem uma visão,
874 talvez seja melhor a gente falar em outros indicadores de atendimento, hoje a FCECON,

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

875 todos os pacientes que iniciam tratamento na Fundação, principalmente na quimioterapia e
876 na radioterapia, não digo nem cirurgia, mas químico e rádio estão levando em média 25 dias
877 após o diagnóstico que é de acordo com a lei, e o máximo que ele chega é 50 e poucos dias
878 é em alguns casos, essas deficiências não são pontuais, não são generalizadas nas filas, é
879 em algumas situações que a carência não só em Manaus, não só no Amazonas é no Brasil
880 inteiro nós temos deficiência em patologistas, aliás no mundo inteiro, não é só em Manaus e
881 na FCECON, e outra coisa, nós precisamos que o paciente vá referenciado já com o
882 diagnóstico e muitas das vezes ele não vai, principalmente do interior, os exames cito
883 patológicos, vocês já repararam, tá lá no nosso relatório aquilo é oficial, como é que pode os
884 exame cito patológico apresentar poucas atipias e aparecer paciente em estado gravíssimo,
885 são essas análises que nós precisamos do Conselho Estadual de Saúde, não somos nós
886 que vamos correr atrás, nós não temos condições de avaliar um monte de laboratório, vocês
887 estão me entendendo? É responsabilidade do Conselho Estadual de Saúde, então a
888 responsabilidade é solidária, não é só nossa, a nossa responsabilidade é atender paciente,
889 não é nem participar e fazer tratamento, é atender a necessidade que ele tiver, por exemplo,
890 outra situação com relação a alguns tipos de especialidades nós temos deficiências, teve
891 concurso, foi feita a nomeação, apareceram? quem é que vai querer ganhar 7/8 mil reais
892 depois de estudar mais de 11 anos, quando o mercado está oferecendo mais de 20 mil,
893 cumprir horário, bater ponto, um monte de coisa, como é que a gente tem uma despesa
894 altíssima e se está dando só 34% da execução, significa que alguma coisa está errada,
895 sendo que a média é em torno de 45 a 50%, isso não é só no público no privado também,
896 em torno de gestão pública e gestão privada. Outro item importante que nós temos que
897 alertar com relação ao que o doutor falou, o Alberto, veja bem, tem que haver a fiscalização
898 da execução não só financeira mas também no sentido de políticas públicas, por exemplo,
899 hoje a FCECON está preparando já em execução vários protocolos para justamente atender
900 as unidades do interior, ou seja, o senhor que é doutor da área de medicina, eu não sei se
901 há outros aqui, o pessoal da vigilância está cansado de saber e acredito que os senhores
902 também, se na atenção primária e na secundária não há atendimento, não há diagnóstico,
903 ele vai lá para o final, para a terciária que é caríssima, além de morrer é caríssima, então se
904 hoje o percentual é 12% da constituição para aplicar em saúde, como é que essa aplicação
905 está sendo feita? Uma vez eu falei que nós tínhamos que otimizar aplicações de recursos, aí
906 ele falou não se poderia otimizar em saúde e eu disse pode, então por exemplo quando
907 chega lá para nós, outra situação, cadê hospitais para fazer cirurgias secundárias como
908 conização, conização nós estamos fazendo, que isso; um custo altíssimo de manutenção de
909 uma hospital daquele para fazer conização, são essas situações que nós temos que rever.
910 Conização é o seguinte, colo de útero, eu não sou da área de saúde, mas o pouco que eu
911 vivo, porque eu vivo os problemas lá da FCECON e eu vejo números, eu digo poxa vida isso
912 aqui não era pra ser feito aqui. Outra coisa, eu gostaria de alertar uma coisa, com base no

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

913 sistema de informação de mortalidade, a Vigilância está aqui talvez saiba disso, a primeira
914 neoplasia, a topografia de maior relevância de óbito no ano passado, no ano de 2016 no
915 Estado do Amazonas foi estômago, com mais de 300 certidões de óbitos emitidas, a
916 segunda maior incidência foi pulmão, a terceira maior incidência foi colo de útero, a quarta
917 foi próstata e a quinta foi mama, lógico nós estamos realmente na frente, em relação ao
918 Brasil nós estamos em 1º lugar, eu não estou falando na visão hospitalar, eu falei em relação
919 a todo o Estado, até porque nós estamos fazendo um trabalho de levantamento e com
920 relação a esse parâmetro de desenvolvimento, inclusive de políticas públicas e eu tive
921 contato com esses dados e isso a própria Vigilância pode confirmar. Mortalidade em
922 mulheres, mas quando é no dado geral, estômago vem em primeiro lugar, mas quando se
923 fala específico masculino e feminino, colo de útero está sim em primeiro lugar, só para
924 esclarecer para quem não é da área, porque ele falou quinto e ele falou primeiro, então só
925 para esclarecer; é evitável, totalmente prevenível, não é mais para morrer por colo de útero.
926 Bom, acho que não adianta seguir adiante, acho que todos aqueles que tiverem interesse
927 nós ficaríamos muito gratos com a colaboração de vocês, porque eu vejo o Conselho
928 Estadual de Saúde como uma pessoa que vai ajudar, nos orientar a mostrar os caminhos, a
929 buscar e lutar pela gente do que punição pra gente, porque eu não vejo gente trabalhando
930 com má fé”. Conselheiro **Alberto Jorge Rodrigues da Silva**: “Gente, eu queria pedir como
931 questão de ordem o seguinte, eu já bati quinhentas vezes numa teclazinha aqui, se este
932 Conselho Estadual de Saúde não tem tempo suficiente para discutirmos a fundo
933 determinadas questões, pelo amor de Deus, parem de entulhar, parem de entupir de
934 assuntos a pauta da reunião ordinária, ou se peça reunião extraordinária, porque nós não
935 podemos, eu me recuso a fazer discussão meia boca, nós estamos discutindo aqui nesse
936 Conselho Estadual de Saúde Controle Social, nós estamos falando de câncer, que eu nesse
937 momento posso estar, que o senhor e a senhora, qualquer um de nós podemos estar, nos
938 furtarmos a discutir saúde com a seriedade, com o tempo suficiente que a situação requer,
939 significa que nós podemos estar nesse corredor a beira da morte, e pedir para a Mara um
940 TFD para ir para São Paulo em busca de alguma coisa que aqui não se tem, quando se
941 gasta 200 milhões em corrupção e pouca vergonha! Então minha gente, por favor, eu quero
942 pedir a esta direção, essa secretaria que pare de entupir de assuntos, ou nós vamos nos
943 debruçar para discutir isso com profundidade, ou não vamos fazer esse tipo de desrespeito
944 com as pessoas que vem aqui, chamadas por este Conselho Estadual de Saúde para
945 prestar conta daquilo que fazem tratar assunto de relevância a toque de caixa, isso é
946 palhaçada, é brincadeira, e se nós conselheiros continuarmos fazendo isso, nós temos que
947 ser processados criminalmente por estarmos fazendo parte desse jogo espúrio”. Conselheira
948 **Heliana Nunes Feijó Leite**: “Eu só quero reforçar o que o Alberto falou, porque aqui a gente
949 está lidando, outro dia eu coloquei no grupo do Conselho Estadual de Saúde uma coisa, tem
950 uma diretora, uma secretária de saúde que já foi diretora de varias unidades da SUSAM,

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

951 com câncer de mama e a coitada estava pagando, vendeu tudo que ela tinha pra fazer a
952 quimioterapia e aí ela disse que a SUSAM não liberou recursos para a FCECON comprar, aí
953 eu disse para ela mandar o teu processo, ela mandou, e eu mandei para todos os
954 conselheiros do grupo oficial e do paralelo, eu mandei “ me ajudem com isso, porque pode
955 ser qualquer um de nós”, ela usa o SUS, e aí eram 430 mil reais que precisava pra 32
956 tratamentos, sabe porquê? Quando morre uma pessoa naquele massacre do dia 1º, da
957 segurança lá na estrada, cada família vai receber uma indenização pelo massacre de
958 50mil/90 mil, a SUSAM, o governo do Estado do Amazonas tinha que pagar pelo menos o
959 mesmo valor pelo massacre que ele está fazendo com as mulheres desse Estado vítimas de
960 câncer de colo de útero e mama, é evitável, isso é uma sacanagem, isso é uma
961 irresponsabilidade nossa, podem me prender porque eu faço parte do conselho palhaço que
962 finge que discute a saúde da população, porque não tem o exame preventivo nos
963 municípios, porque demora 90 dias para ter o resultado, porque já teve conselheiro que saiu
964 desse conselho que foi expulso de tanta gente falar que é a favor da privatização do
965 laboratório dele, para fazer exame que dá poucas atipias quando está em NIC 3, quando
966 está em câncer avançado e a gente finge quando chega um secretário novo, presidente, aí
967 todo mundo baixa cabeça e concorda com tudo e eu me recuso também, vou ver se o meu
968 suplente das universidades federais que é da UEA, se ele ainda vai querer vir pra cá, porque
969 a terceira suplente das universidades é a moça do Araújo Lima, porque eu não venho mais
970 para cá, porque eu estou rouca, velha, gorda de tanto falar aqui dentro, 4 anos, não tem
971 seriedade com a saúde da população, não tem. Por que o Estado quer privatizar tudo? Quer
972 contratar laboratório privado? Por que ele quer que não tenha preventivo! Porque é barato! A
973 gente tem é que terceirizar clínica de quimioterapia e radio, porque é aí que tem maus
974 caminhos, devolve o dinheiro roubado do maus caminhos e passa tudo para a FCECON.
975 **Conselheiro Rui Guilherme Neves de Souza:** “Ok doutora, eu agradeço, mas a gente sabe
976 muito bem que esse colegiado no início do ano aprova uma Agenda Básica, e nessa Agenda
977 Básica nós todos tentamos mensalmente cumprir, é fácil criticar essa Mesa Diretora, é muito
978 fácil, mas todos os nobres colegas conselheiros aprovaram a Agenda Básica desse
979 colegiado no início do ano, e se eu não cumprir, essa mesa não cumprir essa agenda
980 básica, no final do ano eu vou ser criticado da mesma forma, porque o conselho não cumpriu
981 o que tinha que cumprir nessa agenda básica até o final do ano, é muito fácil criticar. Outra
982 coisa, eu já conversei com a Mesa Diretora, inclusive com a Ana Eli, e nós vamos tentar
983 colocar só duas apresentações a partir do mês que vem, para que não aconteça isso
984 realmente, mas tanto faz ser eu, como Ronaldo, como Alberto Jorge, nós temos três minutos
985 como manda o regimento, e a gente passa cinco, dez minutos falando e a gente vai
986 somando, eu anotei aqui, eu cronometro, mas eu deixo o conselheiro falar porque ele
987 precisar externar aquilo que ele acha, que ele sente que tem que ser realmente, e com isso
988 vai tomando tempo, certo? Eu não estou criticando ninguém aqui porque todo conselheiro

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

989 tem o seu direito de se expressar, de colocar, de discutir, é para isso que nós estamos aqui,
990 e eu como conselheiro, como todos que estão aqui os nobres colegas temos outras
991 programações, eu tenho um monte de processo lá no meu sindicato, uma pilha de processos
992 para fazer e eu estou aqui, vou passar do horário mas estou aqui para tentar acompanhar
993 esse cronograma que tem esse colegiado, e nossa agenda básica que foi discutida e
994 aprovada pelo colegiado no começo do ano, se for olhar do início do ano pra cá, ainda não
995 se cumpriu 80% dessa agenda, e aí a gente tem esse problema, esse é o grande problema,
996 mas nós vamos solucionar junto com vocês, trazendo as propostas desse colegiado pra
997 gente resolver esse problema, aí é que está, buscar a solução, colegiado aprovou a partir de
998 agora só vai ser duas apresentações, beleza acabou o problema! Aí a gente juntos resolve o
999 problema, só dessa forma não vamos resolver, porque eu como 1º secretário dessa mesa,
1000 eu que estou sendo bombardeado, e se não é dessa forma que vocês olham eu peço mil
1001 desculpas e perdão, mas é porque eu teria que colocar”. Conselheiro **Judas Tadeu**
1002 **Jerônimo de Almeida**: “A preocupação, eu já havia falado sobre isso, sobre essa questão
1003 de ter várias apresentações no mesmo dia, a preocupação minha e acredito que a dos
1004 conselheiros que se manifestaram, é que corre-se o risco dessas apresentações corridas de
1005 alguém ser prejudicado, ou o conselheiro por que aprovou uma coisa mal explicada, ou a
1006 entidade que aqui se apresentou por que não teve tempo de se justificar e ser penalizado de
1007 alguma forma por causa disso. Então, é essa a preocupação dos conselheiros, não é contra
1008 as pessoas individualmente, nem contra as instituições. Como disse a representante da
1009 FCECON “nós somos parceiros, não estamos aqui para criticar, julgar e aponto o dedo pra
1010 ninguém” a gente também, o conselho a função dele também é saber por quê que as coisas
1011 não acontecem, porque que as coisas não estão funcionando em cada instituição, e quem
1012 pode fazer alguma diferente para que realmente funcione. Então para que não haja ninguém
1013 prejudicado, para que não ocorra o risco de um conselheiro responder de forma civil ou
1014 criminal por um determinado fato aqui ocorrido, é melhor que se tenha mais tempo para
1015 discutir aqui, que cada um saia daqui consciente no que votou ou deixou de votar. Muito
1016 obrigado”. Conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza**: “Obrigado pela sua contribuição,
1017 eu queria só colocar aqui ao pleno e dizer que o seguinte, a deliberação que tinha do Núcleo
1018 Estadual de Humanização, e o Plano de Ação do Núcleo era da relatoria da conselheira a
1019 nossa nobre colega Ana Selma Rodrigues, ela ligou pra gente avisando que por questão de
1020 saúde realmente ela está dodói e não pôde vir, então já conversei com a doutora e vamos
1021 retirar para o próximo ponto de pauta do mês que vem, e a questão do SISPACTO, Ronaldo
1022 André, conselheiro nobre, teria uma relatoria nessa questão do SISPACTO, a conselheira
1023 Cecília Motta, nossa nobre colega, já teve que sair também, Ronaldo André você trouxe
1024 alguma relatoria na questão desse pedido de vistas? Você quer fazer alguma apresentação
1025 hoje ou quer deixar pra próxima reunião? Porque aí se nós tirarmos de pauta, fica só um
1026 ponto de pauta pra gente, e até porque eu fui informado pela Secretária Executiva de que

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

1027 nós não temos mais quórum nesse momento pra deliberar mais nada, vários conselheiros já
1028 foram embora”. Conselheiro **Ronaldo André Bacry Brasil**: “Senhor presidente, então eu
1029 quero só deixar claro que o parecer da conselheira Cecília Motta foi lido nessa plenária,
1030 assim que ela terminou de ler o parecer eu pedi vistas e deixei claro que eu não estava me
1031 sentindo esclarecido. Veja, nós da CTPOFIN, inclusive o Silvano esteve presente, foram
1032 convidado todos os conselheiros, tanto por ofício quanto por whatsapp a participarem da
1033 discussão e dizemos a sala, o local e o horário que estaríamos, nós tiramos as dúvidas com
1034 a coordenação e não fizemos nenhuma mudança no parecer, apenas na conclusão,
1035 pedimos a ressalva de que fosse colocado na conclusão que o detalhamento de todas as
1036 ações previstas no SISPACTO estavam na PAS 2017, que vai ser apresentada por este
1037 Conselho Estadual de Saúde, então não há necessidade de apresentar de novo SISPACTO,
1038 não há necessidade de ler o parecer de novo porque já foi lido, a gente só está falando da
1039 ressalva que é para informar que o detalhamento da ação, para o alcance das metas
1040 pactuadas estão devidamente explicitadas na pactuação de saúde de 2017 realizada,
1041 apenas isso. Entretanto, se o senhor diz que não tem quórum. Senhor presidente, então
1042 dentro desse assunto foi tomada uma decisão aqui na reunião passada, aprovar AD
1043 REFERENDUM a Conferência de Vigilância em Saúde, se for falar de AD REFERENDUM
1044 aqui no SISPACTO a gente está falando de uma coisa muito mais séria, então cabe a
1045 plenária aprovar AD REFERENDUM nisso, porque a gente está falando apenas de uma
1046 inclusão de um texto muito simples, há um relatório que já foi lido, aí a decisão da plenária,
1047 entretanto eu aproveito a oportunidade para dizer que nós temos a PAS 2017, e nós temos o
1048 Plano Estadual de Saúde que já estava em discussão, nós queremos na quarta-feira, uma
1049 na sexta-feira fechar essa discussão, e aí aproveito publicamente para convocar todos os
1050 conselheiros porque a gente vai ter que trazer isso para a próxima reunião, porque nós
1051 estamos perdendo tempo e a saúde está sofrendo, e a decisão agora é da plenária quanto a
1052 questão do pedido de vistas”. Conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza**: “ Então a
1053 sugestão do conselheiro Ronaldo André é que seja dado um AD REFERENDUM nesse
1054 documento, todo AD REFERENDUM é do secretário ele vai encaminhar para a próxima
1055 reunião do CES/AM, a minha sugestão é que a gente faça uma extraordinária”. Conselheiro
1056 **Alberto Jorge Rodrigues da Silva**: “Senhor presidente, nós sabemos que esta é a última
1057 reunião que teremos sobre a presidência do Secretário Vander Rodrigues Alves, não
1058 passará do dia 10, ou arrebatando a boca do balão, do dia 15, a posse do novo
1059 governador; teremos um novo presidente do Conselho Estadual de Saúde, é uma
1060 excrecência? É, mas é um fato! Qual vai ser o ordenamento, qual é o entendimento deste
1061 novo presidente acerca deste Conselho Estadual de Saúde, ao que tudo indica é o Doutor
1062 Deodato, com quem já tive três encontros para tratar sobre conselho, e colocar a grave
1063 situação. Então, eu penso, eu penso, que até mesmo colocar nessa situação AD
1064 REFERENDUM conselheiro, é algo extremamente delicado porque não sabemos afinal de

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

1065 contas onde é que vai, penso sim que o mais prudente é chamar uma extraordinária deste
1066 conselho em consenso com os conselheiros via WhatsApp, seja lá o que for, e aproveito
1067 aqui para mais uma bomba chegada aqui nesse exato momento: O Ministério Público do
1068 Estado do Amazonas requisitou ao delegado do 26º Distrito Integrado de Polícia, a
1069 instauração de inquérito policial para apurar o abandono do serviço por parte dos cuidadores
1070 que trabalham no Lar Rosa Blaya, que abriga pacientes psiquiátricos no bairro Santa
1071 Etelvina, na zona norte de Manaus. O Lar Rosa Blay presta serviço de residência terapêutica
1072 e é mantido pelo governo do Estado, e aí vai numa matéria enorme onde é dito ainda “no
1073 local há pessoas totalmente incapazes inclusive de realizar auto cuidados como tomar
1074 banho, tomar medicamentos prescritos e com limitações de locomoção, na ocasião a
1075 diretora informou que episódios parecidos já ocorreram antes, mas jamais com abandono
1076 total o que foi verificado dessa vez” isto é um assunto grave, e que requer intervenção
1077 imediata deste Conselho Estadual de Saúde”. Chefe do DEPLAN **Radja Mary Lopes**: “Bom
1078 dia/boa-tarde, eu queria só fazer um apelo a mesa e aos conselheiros, que caso seja
1079 decidido uma extraordinária, que a gente possa colocar nessa reunião extraordinária não só
1080 a pactuação dos indicadores, como a primeira revisão do Plano Estadual de Saúde e a
1081 Programação Anual de Saúde revisada também, porque são instrumentos que se interlaçam
1082 né, e aí a gente precisava já fazer uma discussão porque um impacta no outro, e como a
1083 revisão do plano já está aqui desde abril, e a pactuação do indicadores desde março, e a
1084 PAS também veio em abril ou maio, se a gente pode fazer em uma única reunião para tentar
1085 tirar todas as dúvidas e o Conselho Estadual de Saúde deliberar os instrumentos”.
1086 Conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza**: “Eu entendo Radja, mas extraordinária desse
1087 colegiado é pauta única, o regimento é bem claro, uma pauta única mas com dois assuntos
1088 dessa natureza é muito complicado se discutir, até porque nós precisamos ter recurso para
1089 fazer uma reunião dessa, que vai entrar sim para ter pelo menos um lanche para o povo, eu
1090 só estou colocando uma situação, mas o que esse colegiado já disse, o que vocês
1091 deliberarem, o que acharem melhor nós vamos fazer”. **Antônio de Pádua Quirino**
1092 **Ramalho**: “Primeiro, a impessoalidade é um dos princípios da administração pública, não
1093 interessa quem é o secretário, nós estamos na melhor situação do Amazonas, nunca na
1094 história desse país houve isso, caiu fora um governo cassado por votação, entra um tampão
1095 que daqui a pouco é outro que essa agora é temporário também, é de um pouco mais de um
1096 ano também, esse é o tempo do Conselho Estadual de Saúde ser fortalecido pra imprimir na
1097 gestão o que realmente é necessário para o povo, nós não podemos ficar lesando não, e
1098 esses instrumentos eu quero esclarecer como é o nome da pauta única, é assim
1099 Instrumentos e Planejamentos da Gestão é um assunto único, são três temas mas é uma
1100 pauta única, é assim que está no Ministério da Saúde: Instrumentos de Planejamentos da
1101 Gestão, então essa é a pauta única da reunião, só que eu considero pela complexidade que
1102 eu conheço parcialmente que uma manhã nas carreiras não dá, tem que ser um dia inteiro,

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

1103 de manhã e à tarde para tratar de tudo, e quero dizer que essa oficina é fundamental para
1104 nossa função de conselheiro, porque várias vezes eu lembrei aqui que o Relatório de
1105 Gestão, tem que estar acompanhado do detalhamento da execução das ações e da prova
1106 concreta do impacto que o investimento financeiro provocou na situação da saúde, e esses
1107 indicadores nós precisamos definir pactuar, senão o conselho não vai ter nem como
1108 fiscalizar, porque não tem os elementos para saber se realmente aconteceu aquilo que
1109 estava previsto e se o dinheiro foi usado adequadamente, o Estado do Amazonas perdeu
1110 seis posições na eficiência da gestão no relatório que houve agora, é ineficiente, pode dizer
1111 que é bom mas há ineficiência, tem parte que o planejamento não pode fazer nada se nós
1112 não definimos quais são os critérios do acompanhamento da execução, eu considero
1113 fundamental”. Conselheiro **Ronaldo André Bacry Brasil**: “Senhor presidente, vou falar pro
1114 Tadeu que está sempre citando os princípios da administração pública, companheiro e eu
1115 vou citar alguns também é o Princípio da Economicidade, tudo bem que o SISPACTO não,
1116 mas a PAS e o PES, foi exaustivamente discutida pela CTPOFIN, foi aprovado, foi revisado,
1117 discutido e rediscutido várias vezes, só faltou o coordenador da comissão fazer um relatório
1118 e pautar o assunto, e isso não foi feito e caiu na minha mão como coordenador da comissão,
1119 então nós vamos discutir o que já foi discutido, revisado, questionado, em ampla discussão
1120 com os técnicos da SUSAM, e eu apenas recebi a informação de que o assunto estava
1121 sendo discutido e o que eu fiz novamente foi pedi para os conselheiros que não participaram
1122 e quisessem discutir que se fizessem presente para discutir aqui na SUSAM e o único
1123 conselheiro que veio foi o Silvano. Então nós temos que pensar, já que a ineficiência está
1124 atrelado à economicidade, lembrar do que foi feito, nós já temos um trabalho que já foi
1125 executado, nós apenas vamos discutir ele de novo, aproveito a oportunidade para pedir seu
1126 presidente, a retirada de pauta da apresentação do TFD, como eu que fiz o pedido, não
1127 teremos condições de analisar, o TFD é tão complexo quanto a apresentação da FCECON,
1128 nós estamos falando de uma auditoria, nós estamos falando de uma lista de beneficiados
1129 que estão vivendo com recursos do TFD em outro Estado há vários meses, estamos falando
1130 de uma complexidade muito grande, nós vamos pedir que seja encaminhado para a
1131 CTPOFIN, pra CTPOFIN chamar a coordenação do TFD, convocar os conselheiros e nós
1132 discutirmos detalhadamente esses nomes, essas informações, esses recursos, não estou
1133 falando só do aumento da TFD não, isso já é um caso encerrado que nós já discutimos aqui,
1134 nós estamos falando de outros assuntos muito mais complexos”. Conselheiro **Rui
1135 Guilherme Neves de Souza**: “Bem, como o conselheiro pediu a retirada de pauta do TFD e
1136 foi retirado também o Plano de Ação do Núcleo Estadual de Humanização, ficou a
1137 deliberação da pactuação do SISPACTO, que foi sugerido uma extraordinária, conselheiros
1138 por gentileza, aos que ainda estão presente nessa casa, por favor se manifestem, vai ser
1139 uma extraordinária é isso? Foi sugestão e nós temos que tomar uma decisão! O SISPACTO
1140 2017 já vem sendo discutido, já foi feito um pedido de vistas, já foi apresentado, já tem



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

**301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

1141 relatoria, tem tudo, então se fizer uma extraordinária tem que ser pelo dia 15, na metade de
1142 outubro vamos fazer tudo dentro da extraordinária tá bom? se é a sugestão dos nobres
1143 colegas, então nós vamos, como já passamos de meio dia e a nossa programação é até
1144 meio dia”. **6.3 - Processo Nº 027190/2017- SEAASC- SEC.EXC. ADJ. DA SAÚDE DA**
1145 **CAPITAL -Solicitando apresentação do Núcleo Estadual de Humanização e o PLANO**
1146 **DE AÇÃO DO NÚCLEO; Apresentação:** Ana Karla Pimenta de Almeida. **Parecer:**
1147 **Conselheira Ana Selma Rodrigues Pinheiro; Retirado de pauta. 6.4 - Apresentação e**
1148 **Discussão da Conjuntura do Grupo Condutor do Tratamento Fora Domicílio, e Manual**
1149 **do TFD; Apresentação:** Maria de Nazaré Kramer Mendonça - Coordenadora Estadual do
1150 Complexo Regulador; Retirado de pauta. **6.5 - Apresentação, Discussão e Deliberação da**
1151 **Pactuação Tripartite das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do**
1152 **SISPACTO/2017 – SUSAM.** Apresentação do pedido de vista do Conselheiro: **Ronaldo**
1153 **André Bacry** Brasil. Retirado de Pauta. **ITEM 07 – O QUE HOVER:** Duração individual de
1154 03 minutos, seguindo em ordem de inscrição. Defensor Público **Arlindo Gonçalves dos**
1155 **Santos Neto:** “Boa tarde pessoal, vou falar muito rapidamente, não vou gastar mais do que
1156 os três minutos permitidos no tempo regulamentar aos conselheiros também. Em primeiro
1157 lugar, queria agradecer a receptividade por parte do Conselho à Defensoria Pública, justificar
1158 a chegada aqui de surpresa sem avisar na verdade ontem fomos informados pelo
1159 conselheiro Ronaldo André sobre as atas de realizações, o Núcleo de Defensoria da Saúde
1160 é muito novo, completou 1(um) ano agora em maio, mas eu estou lá muito recente, desde a
1161 última semana de novembro de 2016, então esse contato para nós eu jugo muito importante,
1162 por esse motivo desde já gostaria de solicitar também a respeito das reuniões
1163 extraordinárias que seja informado a Defensoria Pública, na medida em que aqui são
1164 retratados temas relevantes em razão do debate que se faz eu acho que a gente vai ganhar
1165 muito tempo aí com relação a alguns esclarecimentos, muitos pontos aqui que foram
1166 tratados já são levados a Defensoria Pública, inclusive alguns já constam de procedimentos
1167 iniciados por nós, e de antemão gostaria de sugerir a atuação conjunta entre as instituições,
1168 a Defensoria Pública assim como o Conselho Estadual de Saúde é uma instituição que
1169 ressalta a participação democrática, instituição que dá voz as pessoas excluídas, a gente
1170 está falando aqui no país onde 5% da população recebe o mesmo que o restante dos 95%,
1171 então dá para imaginar a quantidade de pessoas potencialmente atendidas pela Defensoria
1172 Pública, de entidade, de demanda referentes a saúde na justiça que a Defensoria Pública
1173 deve responder, deixo o Núcleo da Defensoria Pública da Saúde de portas abertas para o
1174 Conselho Estadual de Saúde, para os conselheiros individualmente que quiserem buscar o
1175 apoio da Defensoria Pública, e para todas as pessoas também, usuários do SUS, todos nós,
1176 tantos em demandas individuais, sobretudo em demandas coletivas que exatamente são
1177 aquelas que terminam em impactar questões de políticas públicas que acredito que
1178 interessa a todos nós”. Obrigado a todos e boa tarde. Conselheiro **Rui Guilherme Neves de**

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS****301ª REUNIÃO
240ª ORDINÁRIA**

1179 **Souza:** “Doutor nós é que agradecemos sua presença e com certeza começa aqui um laço
1180 de parceria desse colegiado com a Defensoria Pública, no mais agradecer a todos pela
1181 presença aos que nos visitaram e aos nobres colegas conselheiros”. **ITEM 08 –**
1182 **ANIVERSARIANTES DO MÊS: ANIVERSARIANTE DO MÊS: Vander Rodrigues Alves,**
1183 **17; Almir Pereira, 21.** O conselheiro e 1º Secretário **Rui Guilherme Neves de Souza**
1184 parabenizou os aniversariantes do mês, agradeceu a presença de todos e encerrou a
1185 reunião às 12h e 25min. Conselheiros Titulares presentes: **Vander Rodrigues Alves,**
1186 **Adarcylne Magalhães Rodrigues, Heliana Nunes Feijó Leite, Cleidimir Francisca do**
1187 **Socorro, Cecilia Leite Motta de Oliveira, Rui Guilherme Neves de Souza e Roberto de**
1188 **Assis Rodrigues.** Conselheiros Suplentes: **Silvano de Souza Fonseca, Judas Tadeu**
1189 **Jerônimo de Almeida, Gilson Apurinã Peixoto da Silva, Antônio de Pádua Quirino**
1190 **Ramalho, Alberto Jorge Rodrigues da Silva, Ana Karla Pienta de Almeida e Ronaldo**
1191 **André Bacry Brasil.** Ausências Justificadas: **Luana Kelly Lima Santana, Ana Selma**
1192 **Rodrigues Pinheiro e Isaac Gomes Benayon.** A presente Ata foi elaborada pela técnica,
1193 **Maria Francinete Rebelo Lobão,** revisada pela Secretária Executiva do Conselho Estadual
1194 de Saúde do Amazonas, **Ana Eli de Vasconcelos Guimarães,** que após aprovação da
1195 Plenária do CES/AM e assinada pelos responsáveis por sua elaboração, será arquivada na
1196 Secretaria Executiva do Conselho, para fins documentais, à disposição dos interessados.
1197 Manaus, 26 de setembro de 2017.

1198
1199
1200
1201
1202
1203
1204
1205
1206
1207
1208
1209
1210

Maria Francinete Rebelo Lobão
Técnica do CES/AM

Ana Eli de Vasconcelos Guimarães
Secretária Executiva do CES/AM